CORINTIANO! VOTE EM ALFREDO INACIO TRINDADE

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 27-9-55 — N. 701

CLAUDIO CARDOSO FOI FRANCO:

"OS AMISTOSOS ACABAM COM O PALMEIRAS"

O tecnico de Palmeiras, apos a derrota ante o Santos, falando a reportagem, foi sincero em suas declarações, dizendo:

"Os amistosos estão acabando conosco. Já falei a respeito, porem, nada consegui. É preciso recordar que tivemos Humberto ainda se refazendo nos primeiros jogos, em virtude de uma contusão grave num amistoso. Depois foi Liminha, que está custando a se recuperar totalmente. Posteriormente, hoje a peleja com o Cerro Porteño e lá perdemos Laercio, que talvez só possa voltar no segundo turno. Não nego que perdemos muitos gols, mas a verdade é que a atuação do goleiro, apesar de não o considerar culpado, foi como agua e vinho. Bom no primeiro tempo, mau no segundo. São um "buraco" esses amistosos no meio do campeonato. Não é esta a primeira vez que digo isso"!

FOZ

as conexões preferidas pelos técnicos

• MAIOR RESISTENCIA
• PERFEITO ESQUADRO
• ZINCAGEM A FOGO

BORTMAN ROMPE BATERIAS CONTRA OS DESAFETOS DO CORINTIANIS:

"AGORA VÃO DIZER QUE FOI O JUIZ!"

O Corintians vencera a Portuguesa, sobranamente, e no vestiario a alegria era intensa. O diretor Jaime Bortman teve então oportunidade de falar à reportagem, assim se expressando: — "Falo aqui como corintiano. Só quero ver o que vão dizer amanhã. O Corintians venceu, e venceu bem, de modo categorico, marcando três gols e estando proximo de outros. Agora, espero para ver se vão dizer que foi o juiz. Desde os primeiros jogos, quando surgiram as primeiras vitorias, que o nosso quadro, diziam, era protegido. Ninguem via as nossas virtudes, e nossos esforços. Viciamos a duras penas, graças à "garra" tipicamente corintiana, mas só recebiamos criticas. Quero ver o que vão dizer agora os maus esportistas. O Corintians venceu categoricamente. Só falta arranjarem uma desculpa e um demerito para o nosso onze".

R. MONTEIRO S/A

DEL VECCHIO - O CRAQUE DA RODADA (Na pagina 4)

O CALENDARIO BRASILEIRO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Cumpridos os jogos com os chilenos — através de formula nova para o aproveitamento dos craques paulistas e cariocas, começa a Confederação Brasileira de Desportos, quase dois meses antes, a sentir as primeiras dificuldades para organizar o "scratch" nacional que lutará com o Paraguai, em disputa da Taça "Osvaldo Cruz".

Anteriormente, aliás, a F. M. F., pela voz de seus clubes, deliberara negar elementos ao onze do Brasil durante esses prelios de meio de campeonato, julgando-os prejudiciais aos interesses das agremiações, tão sobrecarregadas de encargos financeiros e, portanto, não podendo ficar sujeitas a contusões de seus jogadores, que pudesse roubá-los dos jogos oficiais do certame. A Federação Paulista, porem, mostrava-se inclinada a colaborar com a C.B.D., chegando, inclusive, a oferecer seus jogadores para a formação do selecionado. E' que ainda não havia alcançado, em toda a sua crueza, a amplitude do problema, olhando pelo lado dos clubes, unicos sustentaculos da entidade, maiores interessados no assunto.

Tivemos oportunidade de, em varios comentarios, tecer considerações a respeito, mostrando os erros a que se expunha a F.P.F., mostrando que a C.B.D. não tinha tantos direitos de fazer e desfazer, enquanto a falta de um calendario era o motivo principal do desacerto. Sem duvida, a seleção brasileira merece todo o apoio, do publico, da cronica, dos clubes. Mas o calendario de suas atividades deverá ser feito e obedecido racionalmente, não se "metendo os pés pelas mãos", como invariavelmente acontece na mentora nacional, avida de lucros, mesmo que estes venham dos sacrificios de suas filiadas.

A verdade é que as esperanças com relação aos novos diretores da C.B.D. estão quase desaparecidos. Os velhos erros do passado repetem-se com facilidade e a propria elaboração do calendario, que ganhara elogios unanimes, já começa a sofrer alterações. Um programa é para ser cumprido, nunca modificado, principalmente num setor como o do futebol, onde os clubes enfrentam dificuldades sem conta. A Confederação Brasileira de Desportos seguiria exclusivamente o seu calendario, dele não saindo, e veria que os clubes não colocariam impecilhos.

Mas, tendo começado com a excursão à Europa, que, a titulo precario, poderia ser considerada normal, a C.B.D. não se contentou e, como orgão politico que é, querendo agradar a deus e ao diabo, começou a fazer modificações. Quer ir ao Sul Americano, ao Panamericano e quer realizar tambem o "Roberto Gomes Pedrosa". Não contente, programou os jogos com os paraguaios em 55, alem dos contra os andinos. Enquanto isto, os clubes não sabem o tempo que lhes resta para as excursões que só são interessantes com a totalidade de seus valores, porque rendem mais, financeiramente falando-se. Só a C.B.D. não entende!

Melhor dizendo: não quer entender. A Federação Paulista não dará elementos, a F.M.F., certamente, tambem olhará o assunto pelo mesmo prisma e, assim, torna-se provavel a não realização das pelejas com os guaranis. E' lamentavel, mas tem que se reconhecer que os clubes estão com inteira razão. Afinal de contas, durante os campeonatos, devem contar com todos os seus valores, campeonatos que são duros, destacando-se, mormente, o paulista. Aliás, enquanto a Confederação não compreender que deve restringir-se ao seu calendario, não saindo dele e de sua epoca, "chova canivete" o futebol brasileiro permanecerá neste quase caos, ninguem se entendendo, não podendo os clubes programar excursões ou amistosos, não podendo os selecionados estaduais terem seus proprios programas. Sem duvida, a maior culpada é a C.B.D., porem, as Federações tinham que protestar e ser contra. Como está agora acontecendo. Não é pela C.B.D. ser o "chefe" que póde fazer besteira em cima de besteira!

Serviço Secreto

Cada vez que o Palmeiras perde fica dificil trabalhar. O pessoal do Parque Antarctica gosta de meter a culpa na crônica, nos espiões, etc., como se nós tivessemos culpa dos vês dos avantes alviverdes serem todos eles tortos... Ora essa!

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE ATHIE A TRINDADE — "Meu caro companheiro cordiais saudações pt Levando em conta que Corintians tem grande pratica festejos comemorativos conquistas titulos aproveitamos vinda diretorio corintiano encarregado providenciar referidos festejos a fim orientar torcida santista para grande comemorando fim atual campeonato com triunfo final Vila Belmiro pt Antecipadamente grato".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Podemos mandar dirigente especializado comemorações conquista vice-campeonato pt Estamos diretamente interessados titulo campeão".

— O —

DE LUIS MONTEIRO AO ZOOLOGICO CARIOCA — "Caros amigos saudações pt Tomo liberdade pedir dimos diretores Jardim Zoologico queiram admitir presença nossos craques ilustres macacos dos senhores pt São todos exemplares raríssimos de zebras rubro-verdes capazes atrair grande publico diariamente Zoologico pt Cademo-los caracter temporário pt Respondam urgente".

RESPOSTA DO ZOOLOGICO — "Interessa apenas Ipujucan pois seria apresentado como girafa rubro-verde raridade muito maior que zebra pt Esperamos remessa pt Despesa por conta Portuguesa".

REPLICA DA PORTUGUESA — "Não estamos dispostos gastar tostão com remessa Ipujucan pt Proposta não interessa".

— O —

DE MARIO BENI À F.P.F. — "Reclamo urgentes providencias no sentido evitar que Santos F.C. continue liderando tabela classificação pt Arrecadações serão minimas capital se gremio praiano persistir loucura titulo pt Entendo um bocado destas coisas de finanças pt Aproxima-se horizonte sombrio para clubes grandes São Paulo pt Basta ver arrecadações sabado e domingo".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Nada possa fazer pt Se clube esta meus lençóes façam quermesse Parque Antarctica com varias diversões pt Por exemplo exibam Jair dentro vitrine como sendo "homem polvora" pt Exibam Valdir como "furador de vento" assim por diante pt".

— O —

DE AIMORÉ A OSAO PAULO F C — "Trá lá lá trá lá lá trá lá lá".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Cuidado com ridiculamento pt Sorri melhor quem sorri por ultimo".

— O —

DE MARCEL KLASZCO A MARTIM FRANCISCO — "Oferecemos contrato vantajoso para você tirar tricolor miseria técnica ele se encontra pt Incluimos proposta ações estádio Morumbi pt Responda urgente".

RESPOSTA DE MARTIM FRANCISCO — "Não interessa estadio Morumbi pt Quero gaita viva na mão pt Quero carta branca pt Quero reforçar plantel pt Quero muita contratual pt Quero garantias de vida em caso derrota".

Perante um telegrama desses era inevitavel uma investigação. Ela foi feita, pelo dedicado Boz. Foi facil a nosso espião descobrir que Martim Francisco ultimamente tem estado em contacto com Jim Lopes. O resto não é preciso contar.

— O —

Há um desespero muito lógico entre os dirigentes da Ponte Preta. O time não anda, e teoricamente deria ser um candidato ao 5.o ou 6.o lugar este ano. Sabendo que ia acontecer alguma coisa domingo em Campinas mandamos nosso espião Estrela vara lá. Depois da partida, os Lucarelli entraram pomposamente no magnifico e bem cuidado vestiário da Ponte Preta, com oxigenio e tudo, e Irmante berrou:

— Burros!

Silencio entre os jogadores.

— Burrissimos!

Novo silencio.

— Idiotas!

Frieza protestou:

— O sr. não tem direito de falar assim. A Constituição nos garante o direito de...

— De coisa nenhuma. Chamei os senhores de burros porque imaginem se nós vendemos todos para a Portuguesa! Olhem para este vestiário, para o estádio, para as instalações da concentração e lembrem que a Portuguesa treina num campo de varzea, com instalações de madeira, e uma bacia com água em vez de chuveiro. Burros!

— O —

Há uma corrente no São Paulo F.C. que deseja a contratação de um técnico para o clube. Chega de Feola, é o lema dos componentes da corrente. Tratamos de averiguar, então, se haria uma corrente definida a favor de Vicente. Bisbilheta averiguou durante 48 horas a realidade dos fatos. E voltou para comunicar:

— Há duas correntes, de fato. A primeira é contra Feola e a favor de um novo técnico. A segunda...

— E a favor de Feola?

— Não. A segunda quer que o São Paulo largue o campeonato e vá a Caracas fazer mais um torneio. Dizem seus componentes que nunca gozaram tanto como naquela época, quando abriam os jornais de manhã e liam: "Brilhou o São Paulo em Caracas! Derrotado Fulano de Tal!".

— O —

Depois do jogo de sábado, Sandoli e o major conversavam apaixonadamente num canto do vestiário, fugindo aos demais grupos melancolicos. Petrioschi, atento à sua função, tratou de aproximar-se dos faladores, e sem que fôsse notado ouviu isto:

— Pois é, major, é preciso mesmo.

— O que? Reagir?

— Não. É preciso descobrir a maneira de cavar mais faltas perto da área para o Jair bater! E' o unico jeito de fazer gols, já vi tudo...

— O —

E apenas como curiosidade: o Palmeiras anda louco para convencer o Jabaquara a não escalar Lima sábado próximo no Pacaembu. Mario Beni mandou o seguinte bilhetinho a Julio Moreno, presidente do Jabuca:

"Meu caro amigo, aceite abraços de amizade pura. Tenho um pedido a fazer-lhe: por uma questão de coleguismo, não escale Lima contra nós sábado próximo. A torcida poderia fazer comparações, sabe como é... Daremos ao Jabaquara uma boa compensação financeira, 10% sobre a renda liquida que nos caberá. Que tal?"

O presidente do Jabuca respondeu assim:

"Pilulas, meu caro. Dinheiro é coisa que não precisamos. Não julgue os outros por si. Sábado esperamos "limar" vocês direitinho".

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 1 de Abril 105 - S. 101 - Te. 33-7151 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

MAXIMOS E MINIMOS

MAIOR PIXOTADA — Ataque da Portuguesa. A bola veio cruzada da direita, mas Goiano, bem colocado, deveria cortar. Alan, contudo, bisonhamente, saltou e meteu as duas mãos. Penal indiscutivel...

MAIOR EMOÇÃO — Que acabou proporcionando a maior emoção, pois Santos colocou no canto. Gilmar saltou com elegancia e classe e desviou, recebendo uma saudação... aterradora da torcida corintiana, além de abraços sufocadores dos companheiros.

MELHOR DEFESA — Ainda Gilmar. No segundo tempo, Zé Amaro teve chance para abrir o escore para os lusos. Chutou, de perto, mas Gilmar, caido, catou com absoluta precisão e segurança. Sempre ele!

MAIS BELO TIRO — Bola de Luizinho para Carbone. De Carbone voltou a pelota a Luizinho, que fintou Ceci e atirou alto, no angulo. A bola foi ao travessão, mas na recarga Jansen marcou.

LANCE MAIS AFOBADO — Ataque do Corintians. Jansen fintou Djalma Santos e centrou alto para Paulo. Reinaldo entrou pela direita, afobadamente, e desviou de Cabeção. A bola raspou a trave direita de Cabeção.

MELHORES FINTAS — Passe longo de Goiano para Jansen, que recolheu quase em cima da linha lateral. Parou e esperou Santos, passando a pelota para o lado. Santos passou, mas voltou. Jansen fez que ia... e foi mesmo. Santos ficou. A torcida estrugiu!

MAIS BELO JOGADA — Bola de Luizinho, que deu a Goiano, que lhe devolveu. Luizinho passou o pé por cima da pelota, venceu Ipujucan, venceu Zinho, venceu Ceci e deu a Claudio. Gritos das gerais!

CENTRO MAIS ERRADO — Vasconcelos derivou para a direita, venceu todo mundo e ficou só, na linha de fundo. Quatro santistas aguardaram o centro na área, mas Vanconcelos deu para trás. Bisonhice!

CHUTE MAIS ERRADO — Ataque da Portuguesa. Edmur deslocou na esquerda a Paraguaio, que entrou na corrida e fuzilou. Muito por fora. Gilmar só fez olhar. Foi o tiro mais errado da rodada.

MAIS SENSACIONAL — Novo ataque luso. Edmur atrazou para Airton, dentro da área, que encheu o pé. Gilmar vôou e mandou a escanteio. Airton balançou a cabeça. Edmur tambem...

MAIS LINDO GOL — Foi o terceiro do Santos, consignado por Del Vecchio, produto da sua inteligencia e perspicácia. Recebeu na esquerda e quando Cavani abandonou o arco, Del Vecchio apenas colocou o balão entre as pernas do arqueiro palmeirense mandando-o para as rede..

CHUTE MAIS TORTO — Coube a Ruarinho. O medio volante alviverde, recebeu a esfera e da entrada da área, não tendo para quem passar, arriscou um chute que passou longe da meta de Manga.

LANCE MAIS EMPOLGANTE — Foi o do segundo gol do Santos. Zito recebeu a pelota na direita e acertou tremendo chute cruzado. Valdir que se encontrava na grande área tocou com a cabeça no balão, desviando a sua trajetoria, tornando inutil a estirada de Cavani.

MAIOR FALHA — Foi a de Cavani, quando do primeiro tento do Santos. O arqueiro após um chute despretencioso de Tite, quis fazer golpe de vista e o couro foi mansamente encaixar no angulo da sua meta, numa autentica falha de visão do goleiro esmeraldino.

MAIOR CONFUSÃO — Foi provocada diante do arco de Manga, aos 20 minutos do primeiro tempo. Um verdadeiro bombardeio de chutes na pequena área santista, terminou com a bola nos pés de Humberto, que ia marcar, mas surgiu Ivan para mandar a escanteio em ultimo recurso, prendendo o pé do artilheiro esmeraldino.

VALTER ERA A DESGRAÇA DO SANTOS

Ainda hoje o atual meia direita do Vasco é tristemente lembrado pelos santistas. No calôr do euforismo, depois dos 3 a 1, de sábado, ouvimos referencias as mais tristes sôbre o atacante vascaino que jogava pelo grêmio da Vila Belmiro. Para respeitar a fonte informadora, não vamos citar o nome do dirigente do Santos F. C., que fez a seguinte declarações: "Valter por muito tempo desmoralizou o Santos. Cabe, agora, portanto, ao Santos menospreza-lo e eu não sei como é que nós o aturamos tanto. Por isso, quando o Santos vence um Palmeiras embalado em pleno Pacaembu, nos vem à lembrança o nome deste profissional que tantas dores de cabeça causou ao nosso clube, chegando mesmo a se incompatibilisar com a maioria dos companheiros. Quem sabe se com Valter o Santos estaria na liderança?" Os dirigentes quando o venderam para o Vasco, ouviram, discretamente, todos os profissionais e nenhum deles foi contra isto...

O ataque do Palmeiras perdeu muitos gols antes

DEPOIS FRACASSOU A DEFESA

Desperdiçando as maiores oportunidades do primeiro tempo quando o seu dominio era franco e total o alvi-verde cedeu terreno e acabou sofrendo a derrota ante a impressionante reação santista - A defesa, mesmo acusando sensiveis falhas, suportou bem nos primeiros 45 minutos, entregando-se depois – Faltou finalização e confiança aos atacantes para liquidar com a partida na fase inicial – Mais um revés comprometedor para a campanha do "Campeonissimo" neste certame

Perdeu mais uma vez o Palmeiras, desta feita ante o Santos, numa partida eletrizante e que teve tudo para vencer. Consequentemente, a liderança tambem se foi. Mas, a historia é simples. Depois daquele dominio esmeraldino na primeira fase, quando o Santos se ofereceu para tomar uma goleada, e o placarde não passou de um magro um a zero, poderia se esperar mesmo, uma reação por parte do alvi-negro.

Desde os primeiros minutos da luta, notava-se a maior disposição, o melhor sentido de jogo e a incontestavel superioridade esmeraldina sobre o seu adversario.

Mas, apesar de tudo isso, não souberam os "periquitos" aproveitar a "chance" que se lhes oferecia para chegar ao triunfo.

A vitoria estava desenhada. Ninguem poderia supor, pela desastrada conduta do Santos, que o Palmeiras pudesse conhecer o revés. Todavia, de nada valeram aque' s lances agudos, profundos porque passou a meta do Santos durante os primeiros 45 minutos, se o placarde permanecia diminuto. Se de um lado, os palmeirenses souberam explorar bem as falhas gritantes da retaguarda alvi-negra, do outro, os seus proprios atacantes se encarregaram de agigantar os santistas, depois de perder meia duzia de tentos, já praticamente consumados e que colocaria o clube de Vila Belmiro, numa situação irremediavelmente perdida.

Estranha-se, contudo, que após aquele dominio territorial de 45 minutos, o marcador não passasse de um obscuro 1 a 0, gol esse consignado por obra de uma falta. Mas, a verdade é que, os santistas, mesmo entregues ante o maior potencial tecnico esmeraldino, procuraram desfazer-se de todas as maneiras no sentido de não sofrerem gols, que acabaram não surgindo mesmo, não pela eficiencia da retaguarda santista, acumulando erros e mais erros, mas sim, pela falta de maior decisão e confiança por parte dos avantes palmeirenses prodigos em desperdiçar tentos, quando o arco de Manga se encontrava a mercê de Deus para receber o golpe fatal.

Santos

Foi assim que veio a virada. No tempo complementar, forçaram os esmeraldinos nos primeiros minutos, a fim de concretizar a vitória. Entretanto, o segundo gol não saiu e o Santos, percebendo a indecisão e a falta de maior segurança da retaguarda alvi-verde, partiu para a frente, para chegar ao empate ante a falha de Cavani, num chute despretencioso de Tite.

Texto de
HELIO CURTI

Alertados pelo empate, os rapazes de Parque Antartica não se intimidaram e procuraram mudar o marcador tentando a conquista do segundo tento. Todas as suas forças e energias se fizeram presentes, passando a exercer seria ameaça ante o ultimo reduto santista, mas nesta altura, já a defensiva alvi-negra desempenhava-se com maior acerto e mais decisão anulando todas as pretensões dos esmeraldinos.

Foi quando surgiu o golpe fatal, o do segundo tento santista, produto de uma jogada infeliz de Valdir, tento esse que veio quebrar aquele "elan" e aquela esperança dos palmeirenses em partir para o triunfo. Daí para a frente, o time caiu de produção. Muito embora, ainda fosse claro e evidente a disposição dos "periquitos" em conseguir o empate, já os seus jogadores não dispunham daquela mesma serenidade e aquela confiança desfavada para uma reação. Assim, os seus esforços foram em vão, pois o Santos, aos poucos, impulsionado e inflamado pelo seu segundo gol, jogou-se à frente aproveitando-se da completa desarmonia da defensiva esmeraldina para "selar" a sua vitória, com a marcação do terceiro e ultimo gol da tarde.

Após esse lance, dilui-se o Palmeiras, passando o Santos a proporcionar uma verdadeira exibição de futebol, envolvendo o seu contendor, dentro de um futebol fino, rasteiro, vivaz e desnorteante, que poderia lhe ter proporcionado uma vitória por um escore mais elevado, ante a debacle total do "onze" da Água Branca.

Não se pode de forma alguma desmerecer o triunfo santista. Se no primeiro tempo, o seu conjunto fez tudo de ruim, dando a impressão de que jamais suportaria a carga alvi-verde, no segundo tempo fez juz ao resultado, impondo-se pelo seu padrão técnico, pela sua superioridade marcante em todos os sentidos sobre o seu contendor.

Ao Palmeiras, coube o castigo da derrota, porque em momento algum o seu ataque contou com a lucidez desejada nos momentos decisivos. Deve-se tambem salientar, que houve em alguns momentos certa infelicidade por parte dos seus atacantes, principalmente, em alguns lances como aquele de Humberto, de Ivan e mesmo de Ranatinho e Rodrigues, quando tinham todas as condições favoraveis para marcar, mas que acabaram malogradas ante interceptação milagrosa e oportuna de um defensor santista.

Perdeu assim o Palmeiras, mais um cotejo, para um grande adversário, que de inicio se afigurava relativamente facil mas que se tornou muito dificil e mesmo irresistivel, no final, por três tentos a um.

Ao mesmo tempo, tambem a liderança fugiu dos braços do Palmeiras, de modo surpreendente e quando menos ele esperava. Um colapso, não digamos fatal, mas traiçoeiro e repentino, que poderá refletir na campanha da equipe neste campeonato, mormente se levarmos em consideração que, os seus principais competidores estão agora perseguindo-o de perto e com novas esperanças para chegar ao titulo.

José Schiliró:
Não compreendo como perdemos tantos gols!

José Schiliró, vice-presidente do Palmeiras, estava calmo, mesmo ante a derrota do seu clube. Não escondeu, entretanto, o seu desapontamento ante as inumeras oportunidades perdidas de gol por parte dos atacantes, assim se expressando:

— "Não sei o que se passou com os nossos atacantes. Todos jogaram relativamente bem, mas nos momentos decisivos, falharam, quando mais precisavamos marcar. Tinha certeza de que, com aquele dominio franco do primeiro tempo, venceriamos a peleja, porque o Santos jamais ofereceu resistencia em sua defensiva. Gols já desenhados, completamente feitos, eram desperdiçados quer por Humberto, quer pelo Renatinho como também pelo Rodrigues. Faltou mais decisão, mais confiança em nossos atacantes. Não compreendo como se pode perder tentos assim.

A infelicidade nos perseguiu nesses dois ultimos jogos. O negócio tem que virar, não há de ser nada".

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

Mesa redonda

O que mais lhe agradou na rodada que passou?
ry, presidente do Santos:

— "A conduta do meu clube contra o Palmeiras! Porque foi a reafirmação da sua categoria, de entusiasmo que vai na familia santista pela campanha este ano. Estavamos devendo a torcida da capital uma exibição primorosa, igual às muitas que temos conseguido na Vila Belmiro. E essa divida foi quitada na tarde de sabado. Nosso segundo tempo foi notavel, parecendo-me mesmo que os numeros do placar não refletiram com exatidão nossa superioridade. O Santos, tenham certeza disso, é candidato ao titulo e estamos prevenidos contra a possibilidade de desagradaveis surpresas. Vamos lutar sempre com o mesmo empenho e entusiasmo fazendo prevalecer, depois a nossa classe."

Encontra explicações para a derrota contra o Santos?
Ferrucio Sandoli, diretor de futebol do Palmeiras

— "A unica explicação cabivel nesses casos: a de que o adversario jogou mais! Deveriamos ter assinalado uma vantagem maior na primeira fase, não o fazendo permitimos que se mantivesse alto o moral dos nossos adversarios, os quais capazes, levaram-nos à derrota, no segundo tempo, sabendo como aproveitar o vento que então os auxiliava como já nos auxiliara antes. Jogamos bem menos do que haviamos jogado contra a Portuguesa de Desportos e encontramos, ademais, pela frente um time excelente. Nem por isso, todavia, há motivo para desespero. Estamos ainda no inicio do campeonato e logo teremos a nossa oportunidade de reabilitação. O quadro melhorará daqui por diante."

Qual é a realidade da situação dos jogos com os paraguaios?
Paulo Machado de Carvalho, supervisor da seleção nacional:

— "Os jogos serão realizados, não há duvida alguma. Não será a manifestação de uns poucos que não atinam bem com a responsabilidade da C.B.D., no caso, que provocará a falta de cumprimento dos compromissos assumidos por parte da entidade maxima. Não serão realizados treinos porque não vemos necessidade dos mesmos ante os problemas dos clubes. No que tange à equipe, essa será uma só, desta feita, já que não haverá problema de datas a influir na formação da mesma. O tecnico está escolhido, oficialmente, e será Flavio Costa. Quanto ao combate contra os argentinos, programado em principio para 12 de outubro, dia das Americas, não creio na realização embora fosse realmente interessar a realização dessa partida."

Qual a situação dos jogadores paulistas no selecionado permanente?
João Mendonça Falcão, presidente da F. P. F.

— "Houve má interpretação das minhas palavras. Não temos o direito de negar jogadores à C.B.D., que mediante simples requisição te-los-ia quando bem entendesse. Acho apenas que o nosso campeonato, já atrazado, não pode ser paralizado. Isso foi devidamente compreendido pelos dirigentes da C.B.D., tanto que os jogos com os paraguaios foram marcados para dias de semana. Alem do mais não há qualquer animosidade entre a minha pessoa e o superintendente da seleção. Entendemo-nos perfeitamente bem e não serão noticias tendenciosas que nos separarão."

APRENDEMOS GRANDE LIÇÃO EM 54...

Athié Jorge Coury estava radiante de alegria. Não era para menos. O Santos, depois de 20 anos, afinal, credencia-se à conquista do titulo máximo, figurando na liderança absoluta sem conhecer nenhuma derrota.

— "Não acredito ainda..." Disse-nos, inicialmente, o presidente santista, e acrescentou: "Eu depositava muita confiança em nossa rapaziada e sabia que eles corresponderiam aos anseios da torcida. Durante a semana não se falou em Santos no Palmeiras. Eles foram para a concentração e subiram à serra para cumprir mais um compromisso no campeonato, sem a preocupação de que iriam jogar contra um lider, que muitos diziam há quinze dias atrás já ser campeão. A "mascara" tirou-nos qualquer possibilidade em 54 e fomos desclassificados por um São Bento, rabeira do campeonato. A lição nos foi util. Este ano encaramos todos os adversários com o mesmo respeito e só pensaremos em titulo quando terminar o certame..."

Honra ao Merito

1.º) - DEL VECCHIO -

O jovem meia santista teve uma grande atuação contra o Palmeiras. Esteve sempre presente em todos os lances de área, demonstrando muita lepidez e tirocinio. Procurou aproveitar as lacunas que se abriram na defensiva contraria e os passes inteligentes que Alvaro lhe dirigiu durante todo o transcorrer da partida. E' um dos elementos-chaves do possante esquadrão santista, tendo revelado bastante perspicacia. Culminou por obter o terceiro tento dos praianos, num lance onde revelou raro senso de oportunismo. Sua maior qualidade é a facilidade que tem para locomover-se dentro do gramado, virtude êssa que talvez seja reflexo do seu fisico, leve e esguio. Trata-se, indubitavelmente, de um transtorno constante para qualquer defensiva. Contra o alviverde demonstrou ser um verdadeiro craque. Tem muito futuro e se continuar assim será um dos "maiorais" do Santos nessa campanha em direção ao titulo. Ganhou nota 9,5, tendo direito a mais dez pontos em virtude de ter sido o primeiro colocado em nosso Quadro de Honra.

2.º) - GILMAR -

Aproveitou a ocasião para provar que ainda é o maior goleiro dos nossos gramados, justamente ante o clube a que pertence o seu maior rival no posto, Cabeção. Praticou defesas empolgantes, dignas de um arqueiro da sua classe e renome. O penalte que defendeu, chutado por Djalma Santos, foi espetacular. Nos minutos finais esteve infernal, culminando por defender através de um mergulho espetacular um tiro violentissimo de Airton. Em suma, mostrou que é o mesmo, e que não está em decadencia como dizem as más linguas. Mereceu pela sua conduta individual nota 9, tendo por isso conseguido o segundo lugar nesta classificação, recebendo mais seis pontos.

3.º) RUBENS -

Voltou o zagueiro central taubateano a exibir-se altaneiramente. Tomou conta de Paraiba, centro avante sampaulino, não dando-lhe a minima chance. No jogo alto esteve insuperavel, no rasteiro, inexpugnavel. Está em otima forma e poderá reprisar sua magnifica exibição nas proximas pelejas. Reune inumeras qualidades para tal. Acreditamos ser ele no momento, um dos melhores beques centrais do nosso futebol. Está vendendo classe e categoria em defesa da jaqueta de numero 3 do E. C. Taubaté. Foi o terceiro colocado em nosso Quadro de Honra, tendo ganho 9 pontos pela atuação individual e mais 4 por ter alcançado este posto.

4.º) - ZITO -

Está jogando uma enormidade. Fez esquecer com completo a Urubatão. Apoiou e defendeu com a mesma regularidade. O tento que obteve veio dar grande entusiasmo a todos os santistas. Está atravessando grande fase da sua carreira e mereceu com honrarias os elogios feitos pela cronica depois da sua notavel exibição, sabado ultimo. Ao lado de Formiga e Ramiro, que diga-se de passagem, o seguiram de perto com atuação descolante, realizou com grande visão todas contra-ofensivas do Santos que refletiram-se em perigos cruciantes para o ultimo reduto palmeirense defendido por Cavani. Ganhou 9 pontos e mais 3 por ser o quarto colocado em nosso Quadro de Honra.

5.º) - LANZA -

Não há termo que qualifique a atuação do meia esquerda Lanza, do XV de Novembro de Piracicaba, no prélio ante o Noroeste. Esteve devéras impressionante, marcando dois tentos espetaculares que serviram para rotular a sua atuação ainda mais. Fez um trabalho magnifico de vai e vem, qual um autentico "peon" na meia-cancha. Está jogando, muito bem ao lado de Guerra, tem feito misérias em defesa do clube da Noiva da Colina. Na cotação individual dada pelo nosso redator que esteve em Piracicaba mereceu nota 8,5, o que vale dizer que foi o quinto colocado em nosso Quadro de Honra, fato que o abonará em mais 2 pontos, premio este lhe conferido em virtude da sua exponencial atuação.

O PIORAL

— Conseguiu o centro-avante sampaulino, Paraiba, ser o pior homem da sua equipe na pugna contra o Taubaté. Ruim ao extremo, displicente e sem condições para figurar num quadro de categoria, Paraiba comprometeu seriamente a produção da vanguarda tricolor, sendo dominado em todos os lances e com relativa facilidade pelo zagueiro Rubens. Durante os 90 minutos de luta, apresentou-se confuso, bisonho e simplesmente horroroso, deixando a pior impressão possivel aos responsaveis pela sua escalação. Eis porque, merece por todos os motivos, o lugar de pioral da rodada.

Banco dos Reus

CABEÇÃO — *Parece que entrou em campo nervoso, apesar de sua larga experiencia. Fracassou em dois gols, mas não pode ser sozinho responsabilizado pelo revés. Afinal, todo o quadro luso foi horrivel, salvando-se poucos, um Nena, um Santos, talvez. De qualquer modo, Cabeção tinha que figurar aqui. Foi deficiente.*

CAVANI — *Depois de um bom primeiro tempo, deixou-se vencer por intenso nervosismo no segundo e acabou perdendo-se. Saiu da meta atabalhoadamente em varias ocasiões, mostrando-se inseguro e não dando muita confiança aos companheiros. Não esboçou o menor gesto de defesa no primeiro gol santista, apesar do inesperado do lance.*

VASCONCELOS — *Muita gente vai discordar, mas a verdade é que Vasconcelos, prendendo a bola como fez no segundo tempo, querendo fintar aqui e ali, prejudicou sensivelmente o quadro santista. Diga-se que teve chance para passar, com possibilidades de êxito, mas preferiu a "bola presa", o que colo neste quadro de réus.*

IPUJUCAN — *Pronto, aconteceu! Ipujucan perdeu a cabeça. Luizinho aplicou duas ou três fintas seguidas no craque luso e este, reconhecidamente calmo, sentiu (deve ter sido isso) o sangue subir-lhe a cabeça e, paf, chutou o craque corintiano. Depois, mas calmo, pediu publicamente desculpas pelo acontecido.*

ALAN — *Ia prejudicando o Corintians. Compreende-se que, num momento de irreflexão, um jogador faça uma ou outra burrada. Mas não igual àquela de Alan. Ademais, deveria saber onde estava, para não fazer um penal tão bisonho, tão sem razão de ser. Não fosse Gilmar... Alan precisa ter mais cuidado. Nem toda vez o guardião poderá pegar.*

Eis as cotações dos jogadores que estiveram em ação na rodada de sabado e domingo do Campeonato Paulista de 55:

ARQUEIROS — 1.o) — Gilmar, 9; 2.o) — Manga, 8.5; 3.o) — Herrera, Sergio, Poy, Cerri e Paulo, 8; 8.o) — Canarinho e Adalberto, 7; 10.o) — Fernandes, 6; 11.o) — Dudu, Cavani e Cabeção, 5; 14.o) — Ciasca, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Rubens, 9; 2.o) — Olavo, 8.5; 3.o) — Turcão, Elias e Elpidio, 8; 6.o) — Salvador, Alemão, Helvio e Nena, 7; 10.o) — Japonês e Valdir, 6; 12.o) — Zulu e Derem, 4; 14.o) — Manuelito, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Getulio, 8; 2.o) — Alan, Pirani, Lamparina, Pepino, Almir e Ecidir, 7; 8.o) — Valdir e Ananias, 6; 10.o) — Cação, Tomasi, Palante e Reinaldo, 5; 14.o) — Ivan, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Pé de Valsa, 7.5; 2.o) — Santos, Arati, Ramiro, Gonçalves, Clovis, Antoninho, Gaspar, Fernandinho e Ruarinho, 7; 11.o) — Geraldo, Nelson Faria e Biguá, 6; 14.o) — Idario, 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Julião, 7.5; 2.o) — Biguá (XV), Saverio, Pitico, Jorge, Fiume, Formiga e Manduco, 7; 9.o) — Mingão, Ribamar, Noca (L), Dalmo e Zinho, 5; 14.o) — Bauer, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Zito, 9; 2.o) — Goiano, Diogo e Gersio, 8; 5.o) — Nilo e Miguel, 7; 7.o) — Carlinhos e Ivan, 6; 10.o) — Ceey, Cotia, Alfredo e Clovis, 5; 14.o) — Henrique, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Gibi, 8; 2.o) — Mattos, Claudio, Alessio e Alfredinho, 7; 6.o) — Zé Amaro, 6; 7.o) — Roque, Laercio, Renatinho, Adalberto, Dido e Tito, 4; 14.o) — Noca, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Del Vecchio, 9,5; 2.o) — Luizinho, 9; 3.o) — Lima, 8; 4.o) — Zé Carlos e Moacir, 7; 6.o) — Nivaldo, Osmar, Arlindo, Augusto, Ivan, Lanzone e Manteiga, 6; 14.o) — Ipujucan, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Humberto, 8; 2.o) — Bota, Guerra, Nicacio, Alvaro, Berto e Paulo, 7; 8.o) —Baltasar, Silas e Vilalobos, 6; 11.o) — Helio, Tec e Paraiba, 3; 14.o) — Ayrton, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Lanza, 8,5; 2.o) — Jandir, 8; 3.o) — Dema, Jair, Taino e Carbone, 7; 7.o) — Mauri, Edmur, 6; 9.o) — Bibe, Adão, Zeola, Dino e Piolim, 5; 14.o) — Vasconcelos, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Nelsinho, 7; 2.o) — Jansen, Friaça, Lino, Araraquara, Tite e Benedito, 6; 8.o) — Colombo, Valter, Rodrigues, Guanxuma, Paraguaio e Ismar, 5; 14.o) — Canhoteiro, 3.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	— Gilmar	9
2.o)	— Olavo	3,5
3.o)	— Pirani	7
4.o)	— Pé de Valsa	7,5
5.o)	— Julião	7,5
6.o)	— Goiano	8
7.o)	— Claudio	7
8.o)	— Luizinho	9
9.o)	— Humberto	8
10.o)	— Jair	7
11.o)	— Jansen	6

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada de domingo ultimo. Não confundir com a seleção do campeonato que apresentamos nas edições de sexta-feira.

BOLSA DE VALORES

JUSTO PREMIO

Del Vecchio e Alvaro aniversariam sábado O primeiro completou 21 anos e o segundo 24. Melhor prêmio não poderiam ter recebido, com a vitória sôbre o Palmeiras. Alias os seus companheiros de quadro ofereceram o triunfo aos dois jovens valores, sem duvida, figuras de expressão do lider e invicto do campeonato. Em Santos, sábado à noite comemoraram a grata efemeride, oferecendo uma choupada aos diretores, assoalhados e jogadores.

E' GRANDE ESSE GILMAR!

Eis como os jogadores da Portuguesa viram a atuação dos jogadores do Corintians: CABECÃO — Gilmar esteve colossal. Foi o grande valor do triunfo corintiano. NENA — Gilmar, Olavo e Idario brilharam bastante. REINALDO — Goiano, Gilmar e Julião salvaram o Corintians. DJALMA SANTOS — Indiscutivelmente Gilmar foi a figura maiuscula do gramado. CECI — Gilmar foi o maior. ZINHO — Gostei do Gilmar e do Goiano. PARAGUAIO — Olavo foi o melhor homem do Corintians. IPUJUCAN — Gilmar, Olavo, Idario, Goiano e Carbone estiveram excelentes. EDMUR — Sem duvida, Gilmar esteve notavel. AIRTON — Todos jogaram bem. ZÉ AMARO — Gilmar foi o "maioral".

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	— Manga	8,5
2.o)	— Rubens	9
3.o)	— Getulio	8
4.o)	— Ramiro	7
5.o)	— Formiga	7
6.o)	— Zito	9
7.o)	— Gibi	8
8.o)	— Del Vecchio	9,5
9.o)	— Alvaro	9
10.o)	— Lanza	8,5
11.o)	— Nelsinho	7

N. B. — Esta seleção refere-se à rodada de domingo. Não confundir com a seleção do campeonato que apresentamos nas edições de sexta-feira.

MINHA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Sérgio de Andrade, sub-chefe do Departamento de Esportes do Diario da Noite, formou assim sua seleção do campeonato: GILMAR, MANUELITO E MAURO; SANTOS, FORMIGA E ALFREDO; CLAUDIO, LUIZINHO, ALVARO, IAIR E RODRIGUES. Para "maioral", o cronista do "Diario da Noite" escolheu o arqueiro Gilmar, que voltou a empolgar contra a Portuguesa de Desportos, constituindo-se na maior figura do gramado. O ataque é, sem duvida, um dos melhores até agora formados pelos homens da imprensa e nele avulta a figura de Alvaro, jovem centro atacante do Santos, uma das figuras de maior expressão do lider e invicto e considerado atualmente o melhor centro avante do Brasil. O veterano Claudio voltou à ponta direita e não podia ser outro o ocupante da posição e Sérgio acertou em selecionar o seu nome. Claudio está novamente em forma e desmentiu uma vêz mais, frente à Portuguesa, que ainda não está acabado para o futebol.

PARA VEREADOR
JAIME MOREIRA FILHO

Poucos reconheceram na vitoria

O BRILHO DOS MERITOS DO CAMPEÃO

Texto de SOLANGE BIBAS

É interessante: domingo, após o classico do Pacaembu, ouvimos algumas opiniões de abalisados companheiros. Uns diziam que o Corintians jogara pessimamente, outros davam a exibição do Campeão como apenas mediocre. Quase todos, por seu turno, diziam que a Portuguesa jogara mal, que Cabeção fracassara em dois gols, que Gilmar defendera um penal e fizera outras grandes defesas. Em suma, a vitoria do Campeão dos Centenarios não tivera o brilho que seria de desejar e que o marcador (3 a 0) deveria mostrar. O fato de ter jogado mal a Portuguesa e ter o Corintians sido apenas mediocre, empalidecia o escore e dava a impressão, a quem não foi ao Pacaembu, de "pelada" autentica. Entretanto, aqueles mesmos colegas faziam elogios a Gilmar, a Olavo, a Goiano, a Julião, a Claudio, a Luizinho e a Jansen. A quase todo o quadro "mosqueteiro", portanto. Poderão dizer que, aqui, a analise foi individual, mas estarão esquecendo que a retaguarda corintiana agiu obedecendo a um plano pre-estabelecido, marcando seguramente, antecipando 80% dos lances. Basta ressaltar o fato de Olavo ter procurado "trabalhar" sobre Edmur, deixando Airton para Julião.

Porque este volta, recua, junto com Ipujucan. Brandão determinou o deslanche de Goiano, atrás do meia direita, enquanto o centro medio, Julião, acompanharia Airton, buscando, assim, ganhar o meio do campo, que vinha sendo, até então, o principal defeito do Campeão nos prelios anteriores. Sem ter sido perfeito (e isso seria quase impossivel), o Corintians teve, indiscutivelmente, inumeras virtudes, iniciando por essa de marcar e ganhar o centro da cancha. Poucos notaram esse particular e o elogiaram. A vitoria corintiana, assim, para alguns, não teve a expressão que merece. Entretanto, repetimos, se o Campeão dos Centenarios teve defeitos (e quem não os tem mesmo nas maiores exibições?), teve tambem virtudes, e muitas.

Os dois laterais, Idario e Alan, sabiam das caracteristicas de Zé Amaro e Paraguaio, aquele gostando de retrair-se, este sendo o elemento de penetração, ao lado de Edmur e Airton. Mais uma vez a arma da antecipação se fez sentir nos flancos tambem, enquanto Olavo era um baluarte no centro. Com Julião e Goiano trabalhando bem, mormente este ultimo, que se redimia da fraca atuação contra a Ponte, porque marcava e apoiava, procurando sempre contacto com Luizinho, o Corintians pôde cortar com uma retaguarda solidissima. Só isso bastaria para colocar a atuação do quadro do Parque São Jorge em cotação superior à mediocre, já que os meritos foram clarissimos.

Estamos de acordo em que o ataque não manobrou com identica clarividencia. Mas não foi uma peça inutil, sem expressão. Teve, por exemplo, uma esplendida ala direita, enquanto Jansen, na esquerda, desempenhava corretamente a sua missão, não recuando e mantendo Santos sempre em vigilancia, embora este procurasse depois avançar, já no periodo do desespero luso. E acrescente-se que Jansen andou fintando Santos espetacularmente, entrando com a bola e centrando com perigo, como dificilmente um ponta realiza ante o grande medio rubro-verde. Paulo e Carbone, a nosso ver, foram os mais frageis da ofensiva, sem, contudo, terem decepcionado. Faltou a esses dois homens um pouco mais de serenidade nos lances de area, quando, na maioria das vezes, a bola lhes fugia ou os passes saiam errados.

Aliás, os gols do Corintians, em que pese as comentadas falhas de Cabeção, é bom notar, surgiram de tramas envolventes dos avantes do Campeão. No primeiro, Luizinho soube tramar com Carbone, vencendo Cabecão num chute habilidoso, que foi ao travessão, entrando Jansen para marcar. No segundo, novamente Luizinho executou finta maravilhosa na area e atirou. Enfim, jogadas iniciais preciosas, que culminaram com a pelota nas redes. Não estamos dizendo que o Corintians não teve defeitos, mas dai até não reconhecer-lhe as virtudes é bem grande a distancia. A Portuguesa jogou mal? Sim. Mas no ataque pela eficiencia da retaguarda corintiana, dona de grandes predicados, sabendo como marcar, antecipando todos os lances.

Nestas condições, pesando-se os pros e os contras do onze Campeão, não resta duvida que houve maior numero de meritos. Muitos desses meritos determinaram os demeritos lusos, esta e que é a verdade. E, por outro lado, tem que se reconhecer que surge a vitoria como consequencia de sua melhor conduta em campo, em consequencia da segurança da retaguarda, anulando por completo o ataque inimigo, e da melhor presença do ataque, envolvendo as linhas recuadas rubro verdes. Quanto a Gilmar ,ele esta ali para aquilo mesmo: para defender. E se foi empenhado, se foi classificado como um dos maiores da luta, e porque a Portuguesa não foi tão horrivel assim. O Corintians não foi um quadro perfeito, repetimos. Mas não foi nulo e deficiente como muitos estão querendo fazer crer. Ao contrario, soube o que fazer para chegar a vitoria, teve homens notaveis no quadro, como Gilmar, Olavo, Goiano, Luizinho, Claudio e Jansen. E, a rigor, não teve um nico homem inexpressivo. Os demais jogaram bem. A vitoria foi justissima, do melhor quadro, do que melhor jogou.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

FLASHES, QUEIXAS E ALGUMA ALEGRIA!

Vamos fazer mais uma rapida "ronda" de entrevistas, como fizemos na semana passada, "ouvindo" ficticiamente pessoas ligadas ao futebol, e que estiveram em foco na ultima rodada. Julgamos mais interessante fazer o raio X do cerebro de varias pessoas, e não apenas de uma, para maior interesse dos leitores. Por isso, iniciemos a serie de entrevistas que não foram feitas com Trindade:

— Alivio?

— Imenso! Só eu sei o quanto era necessaria esta vitoria.

— O que houve com os jogadores?

— Falei com eles. Ao meu modo.

— Acha que jogaram bem?

— Meu caro, pouco me importa. Quero ve-los sempre como ontem, dando tudo no gramado. Esse negocio de fazer classe que fique para o São Paulo. Eu me contento com correria, peito, chutões da defesa e agressividade do ataque.

— Tinha medo da Portuguesa?

— Teria mais se eles houvessem perdido com o Palmeiras.

— Dá para ganhar o titulo?

— Dá. O Santos mais tarde ou mais cedo afunda. Nosso problema é passar o Palmeiras para trás e manter Portuguesa e São Paulo na retaguarda.

— E o São Paulo, domingo proximo?

— Temos de ganhar. TEMOS DE GANHAR!

—oOo—

Luis Monteiro estava triste.

— Que há, presidente?

— Acabou a luta para nós.

— Tanto pessimismo assim?

— Que posso dizer, se os jogadores fazem dessas? Derrotam um quadro armado como o Palmeiras para depois deixar que um time bichado como o Corintians leve a melhor! E domingo vamos a Lins. Imagine, o que se pode esperar dessa turma? Já vi que a Portuguesa não vai ganhar um titulo dentro dos proximos dez anos. Acho que vou esquecer o campeonato e só dedicar-me ao estadio, porque de nada serve gastar dinheiro para conquistar uma coisa que está fora do alcance. Sete pontos perdidos, e o primeiro turno ainda reserva compromissos dificeis!

— Dedique-se ao estadio mesmo, que é importante!

—oOo—

Mario Beni, então, estava desolado.

— Não exagere, presidente, o quadro é vice-lider!

— Mas você não imagina como era bom ver o Corintians a cinco pontos! Agora sinto o bafo do Trindade na minha nuca, e só de pensar me arrepio todo!

— Há tempo para reagir.

— Mas meu sonho foi desfeito. Meu sonho de um quadro possante, de um quadro invencivel foi por agua abaixo. Contra a Portuguesa pensei que a ausencia do Jair tivesse sido a causa da derrota. Hoje não sei mais o que pensar. Acredito que é falta de técnico mesmo.

— A culpa será do major, agora?!

— O que devo pensar, então? Ele é esforçado e trabalha com honestidade, mas qual é a atitude de todo presidente que se preza? Botar a culpa no treinador, mudá-lo e satisfazer assim a torcida. Não acha?

— E quem pegaria, a esta altura?

— Faço uma troca: meto o major com os juvenis e promovo o Gonzalez ao primeiro quadro, eis tudo. Bem fiz eu em garantir o Gonzalez aqui dentro, antes do inicio do campeonato! A isso é que se chama ter diplomacia de dirigente!

—oOo—

"Falemos" com Feola:

— Assustado?

— Sou administrador...

— Como assim? Pensei que fosse técnico.

— Em carater de urgencia, mas no duro mesmo sou administrador. Passe lá na sede e verá como levo todos os documentos e papeis em ordem.

— Mas vamos falar de Taubaté agora.

— Não tivemos sorte no primeiro tempo e... pelto no segundo. Aqui entre nós: foi horrivel ver como o São Paulo se deixava dominar por um timeco sem expressão, daquele jeito. E a toda hora esperava o gol da vitoria deles.

— Que vai fazer agora?

— Se eu soubesse, o que fazer

— Olhe que o Corintians vem vindo...

— É minha grande e ultima esperança. Mais uma derrota e volto à administração, onde "mando" direitinho do negocio. Para o futebol tenho mesmo!

A VOZ DA TORCIDA:

GILMAR E' O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS

Foi após do cotejo Corintians vs. Portuguesa Desportos que palestramos com alguns torcedores, quando os mesmos retiravam-se do proprio da municipalidade. Carlos Masini, corintiano, residente á rua da Consolação 1938 foi o primeiro a ser inquirido. Falou-nos da grande vitoria corintiana ante os lusos, dizendo: "Hoje o Corintians mostrou que é um grande candidato. Jogou sem complexos e alcançou um triunfo inconteste. Todos os elementos estiveram excelentes, principalmente Gilmar, que é o maior arqueiro do mundo Sou um veterano torcedor, tendo visto, entre outros, os seguintes arqueiros: Athié, Tufi, Casemiro, Jaguaré e outros azes do passado, porém, com isenção de animo, Gilmar superou a todos. Trata-se do melhor guardião de todos os tempos".

Em seguida, falamos com outro afeiçoado, sr. Renato Caetano que disse ser sobrinho do entrevistado anterior, revelando residir no mesmo endereço e ser tambem torcedor do alvi-negro. Declarou: "Francamente não gostei da atuação do Corintians no segundo periodo. Se não fosse Gilmar, estariamos perdidos, pois que a Portuguesa reagiu bem, demonstrando grande sentido de penetração. Mas, pelo exibido no primeiro periodo, cabe-me dizer que o Corintians tende a melhorar muito ainda neste campeonato"

Marlene Lamia, uma simpatica senhorita tambem foi solicitada pela nossa reportagem. Não quiz revelar seu endereço, porem foi logo falando: "Sou sampaulina e ouvi pelo radio portatil as informações referentes ao "match" que meu clube travou em Taubaté. Pelo visto, parece-me que jogou o tricolor de modo inqualificavel e a derrota somente não surgiu em virtude da fraqueza do adversário. Todavia, ainda não perdi as esperanças e acho que domingo o meu clube se reabilitará, levando de vencida o Noroeste, seu proximo rival".

Havia ao lado da citada jovem outra moça, de nome Janete, torcedora do Palmeiras. Falando sobre a derrota do seu clube ante o Santos, afirmou: "Positivamente, fiquei decepcionada com a atuação do meu clube preferido ante o Santos. Parece que faltou garra aos esmeraldinos. Marcaram um tento e escudaram-se, permitindo assim a reação do adversário. Pela primeira vez em minha vida assisti uma derrota do Palmeiras nesse estilo, ou seja, entregando-se sem lutar pelo menos".

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

POR RAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

Os jogadores do Santos receberam 100 cruzeiros pela vitoria de sabado. Jogo facil.

Telefonei prò Guidotti:

— Ei, o que aconteceu com o time?

Veiu uma voz contente, do outro lado:

J Nada, sabe, Arapuã. Nós fizemos Guerra com o ponta de lanza.

TELEGRAMA

Cavani — Palmeiras — São Paulo:

Cumprimento brilhante colega profissão pt Goleiro de classe não joga embaixo das traves pt tem de sair do gol pt

Abraços — Costa Pereira

RESPOSTA

Costa Pereira — Benfica Portugal:

Obrigado pelos cumprimentos pt Tem uma vaguinha por aí, em qualquer clube?

Abraços — Cavani

O Expresso Supersonico virou Maria Fumaça da Cantareira.

Depois do jogo, o presidente do Taubate entrou no vestiario, pôs a mão na cintura, olhou pra todo mundo e bronqueou num vozeirão que se escutava à distancia:

— Pra que é que eu pago vocês? Então por mais que a gente faça, por mais que prometa bicho, não tem jeito? Vocês não têm vergonha na cara? Empatar com o São Bento ainda vai. Perder prò Jabaquara, tambem. Mas, empatar com esse time que jogou hoje, não é possivel. Tá todo mundo multado em 60 por cento.

O PALMEIRAS VALDIR MAL A PIOR A defesa do São Paulo virou manteiga.

O Ferrucio Sandoli me telefonou:

— Arapuã, a eleição é no proximo domingo, não é?

— Não senhor. A eleição é na segunda-feira.

— Que pena!

— Por que?

— Ora, porque se a eleição fosse no domingo, a gente ia, finalmente, passar uma semana sem perder!

Agora, o campeonato já não tem mais graça: Prá cima todos os Santos ajudam.

— Ja soube? O campeonato vai terminar no dia 1.o de novembro.

— Ora, porque?

— Pra ficar tudo certo: termina no dia de todos os Santos.

Pois, quando eu vi o Jansen parar a bola, cotucar de calcanhar, driblar o Santos, voltar, tornar a fintar, e ainda ficar esperando o medio para novo drible, perguntei intrigado ao Bretas que estava ao meu lado:

— Escuta, o que aconteceu com o Jansen.

E o Bretas:

— Vai ver que esqueceu que é o Santos que está jogando...

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Teve prosseguimento o campeonato paulista de futebol e nova queda do Palmeiras aconteceu na tarde de sabado ante o Santos. Domingo, tivemos o empate magro do São Paulo em Taubate e a derrota da Portuguesa ante um Corintians totalmente reforçado. Para confirmar a tradição, novas contradições foram notadas nas reportagens apresentadas pelos periodicos. Sinão vejamos:

— — O — —

Primeiramente, talvez por encontrar-se em sub-titulo, foi observada uma falha na GAZETA ESPORTIVA em relação aos marcadores dos tentos na peleja entre Santos e Palmeiras. ei-la: Jair Tite, Waldir (contra) e Alvaro, os construtores da contagem. Nota-se perfeitamente o lapso, pois que o terceiro gol santista foi marcado por Del Vecchio como todos que estiveram em Pacaembu viram.

Abaixo, no texto da matéria notamos: "não pôde o Palmeiras evitar o terceiro gol, uma pequena obra-prima de concepção Tite-Alvaro e que consistiria o xeque-mate da partida e da liderança".

Mas, para culminar, na página 16, onde surgem duas ótimas fotografias do segundo e terceiro tentos santistas respectivamente aparece a seguinte relacionando-se ao tento de numero três: "Em baixo, o terceiro tento do Santos, assinalado por Del Vecchio. O lance se verificou assim: Del Vecchio recebeu da esquerda e avançou, area a dentro. Cavani deixou o arco e foi ao encontro do meia direita alvinegro, que inteligentemente "cotucou" a bola, passando-a por entre as pernas do arqueiro azul-verde".

Como se vê o erro foi grande. Os leitores que, por certo assistiram o jôgo, podem tirar as suas conclusões do modo que bem entenderem.

— — O — —

Sobre Cabeção afirma O ESPORTE: "Bem que quiz ter um desempenho de "sui generis" destaque. Não lhe foi possivel. Teve pela sua frente um ataque insinuante e pratico em sua ação. Cabeção teve algumas defesas dificeis. No terceiro tento do Corintians foi surpreendido pela rapidez das ações".

Todavia, A GAZETA ESPORTIVA diz: "A atuação do arqueiro, nessa partida, foi deficiente. O segundo e terceiro gols do Corintians, nos pareceram defensaveis. No primeiro estirou-se tarde e no segundo vulou mal, perdendo o dominio da bola".

— — O — —

Voltando a observar as legendas da GAZETA ESPORTA notou-se nova e séria divergencia, focalizando o tento numero dois do Santos, marcado por Waldir (contra). Ei-la: "Em cima, a bola veio da direita; Zito recebeu e atirou cruzado com violencia. Cavani saltou para defender, mas Fiume tocou de cabeça, desviando a trajetória do balão, que foi direto ao alto das redes de Cavani. Tento contra, portanto, melhorando a situação do onze visitante". O erro é dos mais obvios!

— — O — —

Falando sobre a arbitragem de Estebam Marino, no cotejo São Paulo e Taubate, diz ULTIMA HORA: "O juiz uruguaio conduziu a partida com acerto, não permitindo que algo de anormal ocorresse. Aliás, foi ajudado pela boa intenção dos jogadores de ambas as equipes"

Por sua vez, abordando o mesmo assunto, declara um jornal especializado, ou seja, A GAZETA ESPORTIVA: "Esteve na direção do prélio o apitador uruguaio EstebaM Marino, com trabalho apenas regular. Aos dois minutos do segundo tempo, houve um lance na área do São Paulo, no qual Pirani, ao saltar, tocou com a bão na bola. Reclamaram os taubateanos, mas o juiz resolveu considerar "mão na bola", mandando continuar o jôgo. Marino poderia ter apitado penal, pois houve o toque, entretanto, tudo é questão de interpretação e o uruguaio teve-a de modo diferente".

O que achou da partida de sabado?
Mario Beni, presidente do Palmeiras

— "Acho que jogamos mal, muito mal mesmo. Poderiamos ter ganho o jogo na primeira etapa, quando estavamos com o vento a nosso favor, mas, fomos de uma ineficacia unica, ofensivamente falando-se. Depois, o Santos fez juz a conquista da vitoria, pois que atuou bem melhor do que nós. Mas, esse é um problema atinente ao Departamento Profissional com o qual não me envolvo. Temos dirigentes competentes nesse setor e êles sabem o que fazem. A noticia que posso dar, mais interessante, diz respeito a inauguração da nossa piscina dia 8 de outubro proximo, para o que convido a torcida palmeirense".

Há restrições a respeito da conduta do quadro?
Claudio Cardoso, tecnico do Palmeiras

— "Preliminarmente digamos que o quadro do Santos é excelente e que está jogando um futebol magnifico. Isto feito, compreendamos bem a partida. Na primeira fase, quando jogamos melhor, não soubemos aproveitar as oportunidades — que não foram poucas — creadas pela nossa ofensiva. Na segunda etapa aquele gol de Tite, no abrir das hostilidades roubou a nossa tranquilidade, perturbando-se o quadro o suficiente para permitir a recuperação ampla do Santos. Coisas do futebol! Vamos olhar para a frente".

O que acha dos prelios futuros?
José Schiliró, vice-presidente

— "Acho que estamos em condições de recuperar o terreno perdido. As nossas principais batalhas já foram jogadas, restando apenas o Corintians no fim do turno. Agora é preciso que nossa produção seja melhor por que do contrario acabaremos tropeçando outra vez, então com consequencias danosas para nossas esperanças. É nessas horas, no entanto, que se ganha o titulo. E preciso saber manter a calma, olhar para a frente, sem preocupações outras que não a de procurar conseguir melhor entrosamento no time. Calma antes de mais nada, muita calma, por que senão vai tudo por agua abaixo".

A escalação de Ivan o satisfez
Nicodemo Padula, diretor de futebol do Palmeiras

— "Por que não? Não temos o direito de culpar esse nosso magnifico profissional pela derrota sofrida. Ivan jogou bem, essa que é a verdade. E depois, convenhamos, quem poderia ser escalado, senão êle pelo tecnico? A contusão de Liminha, impedindo-o de atuar roubou ao quadro aquela agressividade que nos tem levado as grandes vitorias já conquistadas. Mas, apesar disso, Ivan cumpriu com suas obrigações, jogando o suficiente para merecer os nossos elogios".

Rodada de 25-9-55
VENCEDORES DOS CONCURSOS

Concurso de GOLEADORES — Nenhum votante acertou os goleadores do jogo CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS. Nestas condições, o premio de 1.000 CRUZEIROS não será pago nesta semana.

Concurso de RENDA — O jogo PALMEIRAS vs. SANTOS foi o programado para este Concurso e, na apuração, constatamos que o vencedor foi o sr. WALTER GAZZA, residente à rua da Moóca n.o 3.296, nesta Capital, que enviou o palpite de Cr$ 547.130,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 315,000, já que a renda exata foi de Cr$ 547.445,06. Nestas condições, tem direito a receber 1.000 CRUZEIROS, que lhe serão pagos na proxima sexta-feira, a partir das 14 horas, desde que se apresente em nossa Redação munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Os resultados dos demais concursos serão apresentados na edição da proxima sexta-feira.

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

Você sabia...

... que o "scratch" argentino, campeão sulamericano de 1945 éra o seguinte: Vaca, Salomon e Sobrero; Sosa, Peruca e Colombo; Boye, "Tucho" Mendez, Pontoni, Martino e Lostau?

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

UM NOVO "DIA NEGRO" PARA OS LUSOS

Surpreendida pela voluntariedade avassaladora do Corintians, a agremiação do Largo de São Bento acabou por entregar-se inteiramente — De nada adiantou a reação final ante a solidês da retaguarda contraria — Cabeção falhou em dois tentos — Erros palmares tiveram os lusos

Entorpecida ante a pujança adversa, viu-se a Portuguesa derrotada novamente dentro do campeonato paulista de 1955. Sim, porque os rapazes do largo de São Bento não tiveram o mesmo espirito de luta e abnegação apresentado quando da vitoria frente ao Palmeiras. Desta feita, essa virtude coube ao conjunto oponente, enquanto a lusa totalmente desordenada, fez por merecer a derrota.

FALHAS INCONTAVEIS

Indubitavelmente, desde os primeiros movimentos a equipe rubro-verde apresentou-se debil, revelando bastante esterilidade em todas as suas iniciativas. Ipujucan atuava bastante recuado, não sabemos porque todavia, a verdade é que colocou-se sempre ao lado de Zinho, fazendo mais um trabalho defensivo do que propriamente ofensivo. Os pontas marcados de perto pela defesa corintiana, obviamente não tinham presença, enquanto o centro avante, Airton, enovelava-se todo, caindo a todo instante. Por ultimo, surgia Edmur, jogando como de costume bem adiantado, sem oportunidades porém, de vez que não era acionado.

Mas, para contrabalançar, o sexteto defensivo surgia firme, lutando com grande segurança. Esperava-se que continuasse assim durante os restantes minutos da refrega, contudo, tal não se deu, pois que os corintianos marcaram dois tentos nessa fase, em virtude de falhas clamorosas dos componentes da peça. No primeiro, por Jansen, Djalma Santos poderia ter interceptado a pelota antes que ela chegasse aos pés do extrema. No segundo, obtido por Luisinho, o erro pertenceu a Cabeção que estirou-se tardiamente deixando o couro passar sob seu corpo. Nesse lance, deve-se frizar que o medio Zinho, próximo ao mignon avante corintiano, nada fez para obstar o tiro desferido por este, ficando estagnado no terreno, facilitando assim a ação do conhecido meia.

ETAPA FINAL

Como tem acontecido ultimamente em Pacaembu, haja visto o proprio encontro de sábado entre Palmeiras e Santos, houve reação da equipe perdedora na fase derradeira. Inferiorizados no marcador, usando de um sistema de jôgo diferente do apresentado na primeira etapa. os lusos procuraram a todo transe amenizar o placarde. Porém, Gilmar — verdadeiramente sensacional — e seus companheiros da defensiva trataram de garantir a invencibilidade do ultimo reduto alvinegro. Nessa altura da porfia é que surgiu o terceiro ponto dos corintianos. Novamente falhou o guardião Cabeção, talvez nervoso em virtude de enfrentar pela primeira vez o seu ex-clube. Tentou munhecar uma bola centrada por Cláudio, sendo infeliz, uma vez que o couro chocou-se com Nena que tambem havia saltado, oferecendo-se a Paulo que emendou para as redes. Isso foi uma espécie de ducha de água fria no animo dos lusitanos que esmoreceram completamente nos minutos subsequentes, para nos derradeiros instantes procurarem insistentemente a queda do arco defendido por Gilmar. Nesse periodo da contenda a solidês da retaguarda contraria e a elasticidade elogiavel do seu guardião impediram que pelo menos um tento fosse consignado. Em que pese o esforço inaudito de Zé Amaro, deslocado para o posto de Ipujucan a fim de articular os ataques, consequencia da melhor atuação da vanguarda verde-rubra na fase final, o almejado tento-consolação não foi obtido. Infrutiferas eram todas as investidas do "onze" perdedor, pois que, como dissemos, a forma atenciosa e positiva de atuar de todo o time do Corintians não permitia qualquer lacuna, que origina-se uma infiltração mais séria com perigo de gol. Nesse ritmo findou-se a peleja, com nova derrota da Portuguesa que, a exemplo dos anos anteriores continua sendo o time das grandes vitorias e maiores decepções.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) **SANTOS** — 9 jogos, 7 vitorias, 2 empates, 16 pontos ganhos, 2 perdidos, 28 gols a favor, 12 contra, saldo: 16 gols.
2.) **PALMEIRAS** — 9 jogos, 7 vitorias, 2 derrotas, 14 pontos ganhos, 4 perdidos, 24 gols a favor, 15 contra, saldo: 9 gols.
3.o) **CORINTIANS** — 9 jogos, 6 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 13 pontos ganhos, 5 perdidos, 13 gols a favor, 7 contra, saldo: 6 gols.
4.o) **SÃO PAULO** — 8 jogos, 4 vitorias, 2 derrotas, 2 empates, 10 pontos ganhos, 6 perdidos, 16 gols a favor, 10 contra, saldo: 6 gols.
5.o) **PORT. DESPORTOS** — 10 jogos, 6 vitorias, 1 empate, 3 derrotas, 13 pontos ganhos, 7 perdidos, 18 gols a favor, 17 contra, saldo: 1 gol.
6.o) **NOROESTE** — 10 jogos, 4 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 11 pontos ganhos, 9 perdidos, 18 gols a favor, 19 contra, deficit: 1 gol.
7.o) **GUARANI** — 10 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 10 pontos ganhos, 10 perdidos, 17 gols a favor, 17 contra, saldo: 0.
8.o) **XV DE JAU** — 9 jogos, 2 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 14 gols a favor, 14 contra, saldo: 0.
9.o) **JABAQUARA** — 9 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 5 derrotas, 7 pontos ganhos, 11 perdidos, 10 gols a favor, 17 contra, deficit: 7 gols.
10.o) **S. BENTO** — 9 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 6 pontos ganhos, 12 perdidos, 13 gols a favor, 22 contra, deficit: 9 gols.
11.o) **LINENSE** — 9 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 5 derrotas, 5 pontos ganhos, 13 perdidos, 15 gols a favor, 19 contra, deficit: 4 gols.
12.o) **XV DE PIRACICABA** — 10 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 5 derrotas, 9 pontos ganhos, 11 perdidos, 18 gols a favor, 20 contra, deficit: 2 gols.
13.o) **PONTE PRETA** — 9 jogos, 2 vitorias, 7 derrotas, 4 pontos ganhos, 14 perdidos, 18 gols a favor, 29 contra, deficit: 11 gols.
14.o) **TAUBATE'** — 10 jogos, 1 vitoria 3 empates, 6 derrotas, 5 pontos ganhos, 15 perdidos, 14 gols a favor, 22 contra, deficit: 8 gols.

MAIOR GOLEADOR — Guerra (XV de Piracicaba), 12 gols.
ATAQUE MAIS POSITIVO — Santos, com 28 gols.
ATAQUE MENOS PRODUTIVO — Jabaquara, com 10 gols.
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 7 gols contra.
DEFESA MAIS VASADA — Ponte Preta, com 29 gols.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Santos, com 16 gols.
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — Ponte Preta, com 11 gols.

OSVALDO FRANCO, DE PIRACICABA GANHOU OS 1.000 CRUZEIROS

O nosso Concurso de Goleadores (rodada de 18-9-55) apresentou o jogo Corintians vs. Ponte Preta como o indicado para os palpites dos leitores, tendo marcado Carbone, Paulo e Baltazar (Ponte), base em que fizemos a apuração, constatando 11 vencedores. Na sexta-feira ultima, efetuamos o sorteio, que deu como vencedor o sr. OSVALDO FRANGO, residente à Rua B. de Campos n.o 1.315, em Piracicaba, que tem direito a receber o premio de 1 000 CRUZEIROS, pelo que deverá passar em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

É SEMPRE ASSIM O ONZE LUSO...

O MF II COMENTARIO
★
THOMAZ MAZZONI

Quem não conhece a Portuguesa, pode ter ficado assombrado com a sua conduta contra o Corintians, depois daquela magnifica vitoria sobre o Palmeiras. Entre um jogo e outro, o rubro verde passou de lucido a obscuro. Afinal, é a conduta costumeira do quadro de Djalma Santos, ora demasiado esclarecido, contra os seus maiores adversários, ora demasiado irregular, a ponto de perder sem nenhum merecimento. Assim foi ainda desta vez. Todos que julgaram ir ao Pacaembu ver a repetição daquela sua partida vitoriosa, contra o Palmeiras, acabaram saindo do estadio mal humorados, tão feia foi a exibição da equipe lusa. O Corintians jogou apenas discretamente, esteve longe de um rendimento superior, de uma partida vistosa, mas, francamente, em matéria de meritos pelo triunfo, coube-lhe 90% da justiça e do merecimento. Isso fazer, logicamente, um quadro que tem muitos recursos e que, embora atravessando uma fase modesta, sempre tem personalidade suficiente para consertar a situação e poder encontrar a chave da vitoria bem ou mal. Logo no primeiro tempo, estava se vendo que os alvi pretos funcionavam melhor com o seu conjunto. A Portuguesa ruim, bem ruim. Pessimo governo de bola, passes desacertados, entradas defeituosas, enfim, estava se vendo que os lusos estavam num nivel bem baixo Não poderia ganhar.

Quase que facilmente, o Corintians chegou ao 2 a 0. A situação se definiu muito cedo e não houve jeito algum da Portuguesa consertar seu jogo. Absurdamente, quase que todo o segundo tempo acusou o rubro verde dominando o terreno adversário. Jogo sempre no campo corintiano, mas a Portuguesa nunca foi capaz de manobrar uma grande jogada. As ameaças maiores na área inimiga foram em momentos de precipitação, sem lucidês dos avantes lusos. Com isso, acabamos vendo Gilmar executar três grandes defesas na sua maioria por obra de Djalma Santos, que. na ansia de incentivar o ataque, esteve sempre atuando em sentido ofensivo. Numa outra bola, foi Zé Amaro que atingiu delicadamente a meta contraria, obrigando a Gilmar a se salvar "in extremis". E foi só, inclusive em alguns momentos de "bombardeio", os lusos cercaram a area desordenadamente, sem lucidês Foi mais um dominio de força, que naturalmente a defesa corintiana soube controlar e destruir. especialmente porque estava tranquila. primeiro com o resultado de 2 a 0 com 3 a 0. Com essa enorme vantagem, o quadro do Corintians não chegou a perder firmeza e boa base defensiva. Enfim, o Corintians, embora pareça muito exagerada a contagem, teve boa marca de vencedor

Soube aproveitar muito bem o onze de Gilmar a mediocridade absoluta dos elementos rubro verdes, quase todos apagados. inclusive aqueles que melhor haviam jogado contra o Palmeiras. A volta de Djalma Santos. depois de longo periodo de ausencia não poderia ser bem sucedida, naturalmente. mas. assim mesmo. o medio direito fez muito. Pelo menos. em varios momentos. os seus recursos serviram para a equipe não naufragar mais O penal que bateu. embora fosse bem executado. não convenceu muito. Foi um dos poucos penais que Santos deixou de marcar. Mas. mesmo que estivesse numa sua tarde soberba, não cremos que sozinho pudesse levar a equipe às costas. evitando o revés. Até Cabeção deixou muito a desejar com especialidade no terceiro gol e com pouca convicção no segundo. Nena apenas fugindo à mediocridade dos demais companheiros e foi só Dia negro, portanto. para a Portuguesa

Já o mesmo não aconteceu com o Corintians que, embora não chegasse à grande altura, e disso esteve bem longe. trabalhou com discreção, mas efetividade Muito bom o primeiro tempo, dentro dessa feição para realizar e melhor o segundo, quase sempre em sentido defensivo. que lhe foi grandemente vantajoso diante do adversário, que atacava sem qualquer ligação. Foi quase facil a tarefa do Corintians controlar o adversário nos quarenta e cinco minutos finais. Gilmar voltou às suas tardes arrebatadoras. Olavo substituiu positivamente a Homero e Alan soube ficar muito ao seu lado A linha media teve Idario com muita iniciativa Julião bastante combativo e Goiano o melhor dos três na distribuição do jogo. No ataque Cláudio fez um pouco de tudo, como de costume. Luizinho foi o grande incentivador, Paulo discreto. mas voluntarioso, e Carbone esteve sempre muito bem empenhado como elemento mais agressivo. Jansen voltou bem ao quadro, com mais esperteza. com mais inteligencia. A arbitragem de Tijolo teve muitos altos e baixos, mas sem qualquer intenção de parcialidade.

SANTOS - NOVO DONO DO

Iniludivelmente, o assunto de maior importancia na semana será, sem duvida, a espetacular vitoria do Santos sobre o Palmeiras, mantendo sua posição de vanguardeiro invicto do campeonato paulista. O triunfo santista, na sabatina, superou em repercussão, inclusive, o feito dos nacionais na ultima terça-feira, que abateram o selecionado chileno, no Pacaembu, por 2 a 1, porque, o Santos, desde .. 1935, quando conquistou seu primeiro e unico titulo, jamais, em época alguma, esteve numa posição tão privilegiada como agora.

E dizer-se que ninguem confiava no Santos... Pena que o jogo tenha sido realizado no sábado, porque se o fôra no domingo, teriamos uma arrecadação bem maior, digna do espetaculo.

MAIOR RESPONSABILIDADE

O Palmeiras entrou em campo querendo se reabilitar do revés conhecido diante da Portuguesa, que lhe custou também a sua bela invencibilidade e o Santos, querendo se isolar na liderança e manter também sua condição de invicto que apenas uma vez neste campeonato esteve ameaçada: contra o Corintians, quando Gilmar, no ultimo minuto de luta, falhando, fez justiça à agremiação praiana que vinha se conduzido à altura do campeão bandeirante. Ajuntando todos estes fatores, poder-se-á ter uma idéia da grandeza do espetaculo e arriscamos dizer que talvez tenha sido uma das mais bonitas partidas de 55 ou, pelo menos, uma das mais corridas até aqui, porque Santos e Palmeiras supriram algumas deficiencias técnicas com o entusiasmo dos seus jogadores e até Jair, veteranissimo, já, na casa dos 35, lutou como um menino de apenas 20 anos e somente parou após o apito final de Esteban Marino.

Texto de

Antonio Guzman

A agremiação de Vila Belmiro foi castigada nos primeiros instantes de luta, com um gol tipico de Jair, cobrando uma falta de fora da area, que, para nós, sinceramente, não existiu. Chegamos a temer a sorte do Santos, depois deste gol. O Palmeiras cresceu assustadoramente e não poucas vezes vimos a meta de Manga em situação crítica.

MARCAÇÃO DEFEITUOSA

O gol de Jair foi como uma ducha de agua fria no ânimo dos santistas. Aturdidos estiveram a ponto de se perderem completamente e não fôra a presença de espirito de Manga, em dois lances agudos dian-te de seu arco e o Palmeiras teria ganho a partida na primeira fase, mais em razão dos próprios êrros dos santistas, pois que o grêmio esmeraldino, embora, dono, técnica e territorialmente do gramado, não vinha apresentando uniformidade de setores e apenas Humberto e Ipojucan Rodrigues, careciam um cuidado especial da retaguarda praiana e foram justamente estes dois elementos que mais perigo levaram à meta de Manga.

Ramiro, levado pelo nervosismo natural do seu noviciado e por excesso de responsabilidade talvez, falhava na marcação de Rodrigues e abria sempre espaço claro naquele setor e o Palmeiras, sempre e sempre, preferia atacar mais pelo lado de Ivan. Sábado, numa tarde horrivel, encontrando sérissimas dificuldades em marcar Renatinho, jogador rápido e que nunca ficou em seu verdadeiro lugar, Ivan ficou perdido, na zaga, sem saber se acompanhava I...

SANTISTAS EUFORICOS:

SE O TITULO FICAR COM O MAIOR O SANTOS SERA' O CAMPEÃO DE 55

Com justa razão os santistas estavam euforicos momentos após o grande feito sobre o Palmeiras. O Santos superou todos os prognosticos otimistas, atuando impecavelmente durante a segunda fase, dando verdadeira aula de futebol. O que mais impressionou foi a primorosa confecção dos lances, a perfeição do futebol coletivo, a elegancia de tudo que se fazia. Foi um êxito como raramente se observa, causando entusiasmo até mesmo nas camadas neutras entre os torcedores paulistanos geralmente mais ligados aos clubes locais.

A alegria era tão grande e tão contagiante que nossa reportagem teve ocasião de anotar varias manifestações, todas de cunho vibrante. Um paredro santista proclamava emoticamente: — SE O TITULO FICAR COM O MAIOR O SANTOS SERA O CAMPEÃO DE 1955. E se desfazia em elogios calorosos ao desempenho do quadro". Outro — Rene Ramos — adiantava: Eu disse que hoje seria o dia do Santos provar que não era um "bluff". Temos o melhor quadro do campeonato". Mais adiante o reporter anotou outro pronunciamento: "Não cremos haver equipe alguma no Brasil que pratique melhor futebol do que nós. Temos uma dianteira sensacional e vanguarda solida. Você observou como está jogando o Del Vecchio? Pode escrever que o Brasil tem uma nova e grande ala direita: Alvinho e Del Vecchio. Eles talvez cheguem até a seleção nacional".

Aristoteles Ferreira elogiava o trabalho de Formiga. Fazia-o extravazando emoção em cada palavra, cheio de fé nos destinos do Santos. Essas e outras manifestações de regosijo traduziram o ambiente de jubilo que cercou a melhor atuação de 55 do Santos.

PREVIU O TRIUNFO SANTISTA

O supervisor dos selecionados paulista e brasileiro — Paulo Machado de Carvalho —, esteve, antes do jogo de sabado, conversando rapidamente com os jogadores do Santos e com alguns dirigentes. Na saida, disse para Aristoteles Ferreira, diretor de esportes do gremio praiano: — "Eu voltarei aqui no final do jogo para cumprimentalos..." O dr. Paulo de Carvalho deu nova moral aos jogadores e êle parecia confiante num sucesso santista diante do Palmeiras. Cumprindo a promessa, esteve no vestiario do Santos e abraçou os jogadores que estiveram no selecionado paulista e brasileiro, recentemente.

O SANTOS ASSUME A LIDERANÇA

1) SANTOS — Vencendo o Palmeiras com autoridade, manteve o Santos a liderança absoluta e invicta do campeonato, demonstrando acima de tudo, o alto nivel técnico que possue. Depois de passar maus bocados no primeiro tempo, o gremio da Vila agigantou-se e passou a vencedor, graças à sua esplendida exibição nos 45 minutos finais. Merece o primeiro lugar.

2) CORINTIANS — Depois de vencer penosamente inumeras pelejas e decepcionar em outras, o alvi-negro do Parque São Jorge voltou aos seus melhores dias, conquistando uma vitoria nitida e insofismavel ante a Portuguesa, produto da sua indiscutivel superioridade técnica durante toda a luta. E' pois o segundo classificado nesta lita.

3) XV DE PIRACICABA — O terceiro classificado nesta lista jornadas as mais obscuras neste certame, "ressuscitou" em grande estilo, começando contra o Guarani e agora goleando impiedosamente ao Noroéste de Bauru. Grande partida dos quinzisas, merecendo portanto o 3.o lugar. Guidotti voltou...

4) TAUBATE' — Conseguiu o Taubaté um grande feito empatando com o São Paulo, que era considerado franco favorito. Após resistir tenazmente à maior classe do contendor, o quadro interiorano, graças ao seu elevado entusiamo, atirou-se à luta e foi ao empate, sustentando até o fim. Um grande resultado, não há duvida.

5) LINENSE — Por fim, temos o Linense, que jogando em Jau, conquistou expressivo empate diante do poderoso XV. Um feito magnifico, se levarmos em conta que, por pouco companheiros de Ecidir não chegaram a vitoria. Eis porque, sua inclusão entre os melhores da rodada, com inteira justiça.

OITAVA GRANDE SELEÇÃO DO

GILMAR (Nota 9)

Foi a maior figura em campo e graças a sua espetacular atuação o Corintians derrotou a Portuguesa de Desportos. Defendeu uma penalidade maxima, na primeira fase, chutada por Djalma Santos e no segundo tempo, realizou quatro defesas onde mostrou toda gama de sua alta classe. E' o maior!

RUBENS (Nota 9)

Voltou a cumprir destacada atuação o zagueiro central do Taubaté, anulando completamente o bisonho Paraiba, que desapareceu ante a figura extraordinaria de Rubens. O ex-zagueiro do Palmeiras firma-se como um dos mais regulares craques do campeonato. Está em grande forma.

GETULIO (Nota 8)

O ex-defensor do Fluminense foi uma das colunas mestras do Jabaquara contra o Guarani. Jogou um "partidão", e não dando-treguas ao comandante de ataque do bugre. Esta nova vitoria do ex-Leão do Macuco, foi surpreendente, porque ninguem esperava um tropeço do Guarani em Santos. Getulio foi bem.

PEù DE VALSA (Nota 7,5)

O veterano medio direito foi o unico elemento que se salvou da intermediaria do São Paulo, que teve em Bauer e Alfredo, duas figuras decorativas, comprometedoras mesmo. Pé de Valsa fez de tudo e seu maior trabalho foi cobrir as falhas berrantes de Bauer e Alfredo, em má tarde, positivamente.

JULIÃO (Nota 7,5)

Voltou a corresponder o "colored" medio do Corintians. Foi um "monstro" nos momento de maior pressão da Portuguesa e levou sempre a melhor nos duelos pessoais com Airton. Antecipando-se sempre e esta foi sua maior arma contra o atacante da Portuguesa. Otimo Julião! Reabilitou-se.

ZITO (Nota 9)

No segundo tempo, tendo Jair à frente acau... ma... segundo g... do Sa... muito não... mos... medio volte... jo... futebol ass... Está... a jogar e... nos... lhores dias em 53... foi considerado o m... dio do Brasil.

LEITURA PREJUDICADA

...DO FUTEBOL PAULISTA

...tinho em suas deslocações ou ficaria guarnecendo o setor. ...r este lado o Santos passou ...aus momentos no primeiro ...mpo.

Jogando também contra o ...nto, que soprava forte, os ...ntistas preferiram se guardar ...ais e Alvaro jogou os quarenta e cinco minutos iniciais, praticamente na defesa, cobrindo ...to, que tinha sobre seus ombros difícil encargo, qual seja o ...vigiar os passos do melhor ...acante palmeirense, pois dos ...és de Jair dependia a construção do triunfo do até então líder e o jovem médio volante ...pesar dos seus esforços não vinha policiando como devia o fa...noso Jair.

Esta é a historia da primeira ...se quando o Palmeiras tomou ...nta do gramado e "encurralou" o Santos em sua area. Assim se conta a vantagem numérica do onze "periquito", na fase preliminar. A ele estava reservado 45 minutos diferentes. O Palmeiras jamais poderia imaginar que o Santos fosse crescer tanto a favor do vento que soprou forte contra êle e que também acabou levando sua liderança...

ZITO MUDOU O PANORAMA DA LUTA

O médio esquerdo foi um "monstro" no segundo tempo, jogando como há muito tempo não viamos e ratificando, assim, aquelas suas notaveis exibições de 53, quando, justamente, foi considerado um dos maiores médios volantes do futebol brasileiro. Zito largou Jair e foi para a frente. Não se preocupou em nenhum instante com o meia do Palmeiras e o seu quadro jogando a favor do vento fez com que o alvi-verde se plantasse na defesa, para garantir a invulnerabilidade da meta de Cavani, que já começava a sentir os efeitos naturais do crescimento santista e foi quando Tite, acertando um portentoso tiro da risca da pequ area, empatou a partida e depois disso o Santos deslanchou e não entregou mais as redeas da partida, dominando completamente o meio do campo.

No segundo tempo foi que se viu a eficiencia de Zito e Alvaro no serviço de municiamento e destruição. Alvaro foi incansavel e se não apareceu mais no primeiro tempo foi porque o vento ajudou muito o Palmeiras como tambem auxiliou bastante o Santos na segunda fase.

Com o empate melhoraram alguns jogadores que não vinham jogando bem no inicio. Assim é que Ivan, principalmente, depois que salvou o segundo gol do Palmeiras, na risca fatal, passou a jogar dentro de suas caracteristicas e ai pelo seu lado, as ações do Palmeiras eram minimas, tanto que Renatinho caiu lá atrás, para auxiliar Jair, perdido, porque Ruarinho, seu auxiliar mais direto, andou feito doido para segurar Alvaro, positivamente com a "macaca" no corpo e impossivel mesmo, destruindo todo o sistema tático da agremiação da capital. Enquanto que Ivan não causava mais transtornos Hélvio ficou soberano na zaga central, porque deixou mais para Formiga o guarnecimento de Humberto, enquanto que Ramiro, facilitado pelo recuo de Rodrigues, muito atrasado, passou a colocar bola no chão e a atuar além da linha que divide o meio do gramado. Por ai se têm uma idéia do dominio santista. Depois de construida a vitoria presenciamos o "show" santista e lamenta-se apenas que Vasconcelos, não tenha estado numa boa tarde, embora severamente marcado por Valdemar Fiume. O proprio Del Vecchio, autor de um bonito tento, andou claudicando e melhorou um pouco no segundo tempo. Aliás, o gol de empate, na primeira fase, esteve nos pés do jovem centro-avante, que, afobado com a saida de Cavani do arco acabou desperdiçando esta grande oportunidade.

Acreditamos que agora não surgirão os descontentes que diziam não ser o Santos quadro de campeonato e que ainda não havia realmente passado por uma prova de fogo neste campeonato. O Palmeiras tinha credenciais, era, enfim, o esquadrão super-sonico de 55 e já se falava mesmo em confeccionar faixas de campeão. O Santos, a quem muita gente não dava muito crédito, sobriamente, timidamente, mesmo, entrou em campo e mostrou à platéia bandeirante, sua verdadeira capacidade e cremos que agora ninguem mais duvidará de que êle é efetivamente, um dos candidatos mais sérios ao titulo deste ano. Jogou bem, justificou, afinal sua condição e é o unico invicto do campeonato.

MODESTO ROMA:

NÃO REPETIREMOS OS ERROS DO PASSADO!

Foi nos portões monumentais do Pacaembu, onde ainda se reforavam as manifestações de justa alegria dos "peixeiros" (os santistas fazem questão de que assim sejam chamados o que demonstra seu espirito superior) que pudemos, ainda que rapidamente, e em meio a constantes interrupções motivadas pelos abraços dos companheiros de diretoria ou simples torcedores, ouvir e palestrar com o sr. Modesto Roma, êsse homem que consoante o próprio nome já o diz é, avesso às manifestações de superioridade, conquanto seja um dos baluartes do Santos F. C. Modesto Roma não sabia se ria, ou se chorava, se falava ou simplesmente gritava. Citava initerruptamente as melhores jogadas do quadro, fazia questão de destacar a produção individual de alguns, ressaltando sempre, no entanto, o espirito de sacrifício que levara o "onze" do seu clube ao monumental triunfo. Nossa entrevista, pois, girou, preliminarmente em torno do combate e da vitória. Modesto Roma foi notavel nas suas expressões:

— "Estamos satisfeitos não apenas pela vitória em si, conquistada contra um adversario tão capaz; estamos felizes não só porque tenhamos ganho em pleno Pacaembu mantendo a invencibilidade e a liderança; nossa alegria advem principalmente do fato de ter sido possivel ao nosso modesto quadro exibir futebol tão primoroso a torcida da Capital. Era a nossa maior preocupação. De uns anos para cá temos sempre procurado constituir um bom quadro e o temos conseguidos. Bem poucas vezes, no entanto, conseguimos jogar, na Capital, o mesmo futebol a que já estamos acostumados na Vila Belmiro. Essa a nossa maior satisfação. Nosso segundo tempo, nossa atuação nos quarenta e cinco minutos finais foi exatamente o que pretendiamos. E estamos quites daqui por diante com a torcida da Capital. O Santos em lutado estoicamente para conseguí-lo e dá-se por satisfeito de hoje em diante".

Não tivemos duvida em confirmar a impressão do nosso entrevistado. Não havia como fugir a um pronunciamento semelhante. O Santos havia brilhado realmente, merecendo consequentemente esses elogios. Desejamos algo mais. E Modesto Roma já o sabia:

— "Não, não pretendemos nos empolgar com as glorias do presente. Temos amargas experiencias a esse respeito. Ainda no ano passado incorremos no mesmo erro e vimos todo nosso esforço ir por agua abaixo numa partida contra o São Bento. Estamos satisfeitos com o triunfo, mas a partir de amanhão já olharemos para a frente. O campeonato está apenas no seu inicio e não queremos colocar a perder o que foi possivel conquistar até aqui. Sabemos perfeitamente bem que possuimos condições para ir além. Sem qualquer falsa modestia nosso time pode ser enquadrado entre os melhores do futebol brasileiro. Individualmente quase todos os nossos valores são craques autenticos e coletivamente falando-se nosso time tem rendimento superior pois quem vem sendo o mesmo há varios anos, com pequenas exceções. Ganhar do Palmeiras apenas não é suficiente, bem o sabemos. Precisamos tomar cuidado com os adversários mais fracos pois que são os mais perigosos. Foram esses mesmos os que nos levaram a ruina no ano passado. Assim, olharemos para a frente. A vitoria contra o Palmeiras será festejada, foi festejada mas até quinta-feira apenas. Depois já estaremos pensando no que vem por ai. Esse o nosso intuito, por que, bem o sabemos, será somente assim que poderemos chegar a vitoria final".

Não tivemos duvida em fazer sentir ao sr. Modesto Roma as decepções que sempre tem causado o Santos, quando melhores são as suas condições. O vice presidente do alvi-negro, não só concordou como ainda acrescentou:

— "De fato, também sabemos disso E também, ou mais do que ninguem, sofremos essas decepções. Vejamos, no entanto, se será possivel corrigir esses erros daqui por diante. A familia santista tem o direito de pretender e esperar mais dos seus representantes. E estes possuem qualidades e condições para saber da importancia e da responsabilidade dessa posição que agora ocupamos. Mesmo por que agindo corretamente, procurando olvidar as glorias de momento para procurar o titulo, serão êles mesmo os maiores beneficiados. Sabemos, e temos sabido, reconhecer o esforço dos nossos craques".

Modesto Roma volta a insistir no assunto primitivo. Ainda está empolgado. E fala sobre a partida:

— "Ganhamos bem não? Cheguei a temer pelo resultado do encontro quando tivemos infelicidade da escolha de campo, contra o vento. Temor que aumentou quando Jair marcou o unico tento do Palmeiras. Quando, porém, empatamos logo na abertura da segunda fase, tive a certeza da vitoria. Por que já sentia, naquela altura que estamos em fase de recuperação, que o nosso time jogava melhor e certo, o que é mais importante. O segundo gol custou, mas quando foi conquistado acreditei inclusive na possibilidade de uma goleada. Aliás, não creio que tenha havido alguma duvida quanto aos merecimentos da nossa vitoria. O Palmeiras de fato predominou no primeiro periodo mas foi uma superioridade resultante apenas do vento que soprava forte contra a nossa meta, nada mais do que isso. Não havia no seu futebol aquela serenidade, que exibimos depois, só possivel a quem possua um quadro homogeneo como é o nosso. Essa vitória foi muito importante para nós. Veja só, já ganhamos do São Paulo, do Palmeiras e empatamos com o Corintians. Resta a Portuguesa de Desportos, que, aliás, parece-me o nosso grande adversário do turno pelo futebol que pratica. Receberemos, no returno, em nosso campo, a visita do Corintians e do Palmeiras. Grande "handicap" que saberemos aproveitar".

...CAMPEONATO PAULISTA DE 55

ZITO (Nota 9)

No segu... tempo, lar...ando Jai... indo para a ...rente ac... marcando o ...egundo g... do Santos. Há ...uito não ... nos o notavel ...edio volte... jogar tanto ...utebol ass... Está voltando jogar e... nos seus melhores dia... em 53, quando foi considerado o maior médio do Brl.

GIBI (Nota 8)

Está se firmando e contra a Ponte Preta voltou a repetir aquela esplendida atuação que tivera contra o São Paulo. É um jovem de largos recursos tecnicos e prestigiado poderá se impôr no futebol, como uma das maiores revelações de 55. A ordem é tocar prá frente Gibi.

DEL VECCHIO (Nota 9,5)

O jovem avante do Santos voltou a ratificar suas ultimas atuações e apareceu nesta rodada, como o maior jogador, superando, inclusive, Gilmar, que foi um espetaculo contra a Portuguesa. Del Vecchio marcou um gol espetacular contra o Palmeiras, depois de superar Valdir, na corrida.

HUMBERTO (Nota 8)

Foi o unico atacante do Palmeiras que mais vezes ameaçou o arco de Manga, com arrancadas espetaculares. É sabido que o "Disco Voador" quando lançado em profundidade é um tormento para qualquer defesa. Para contê-lo nos seus "rushs" é preciso agarrá-lo, pois do contrario ele acaba fazendo gol.

LANZA (Nota 8,5)

Vimos Lanza contra o Santos e gostamos bastante dele. E dizer-se que o São Paulo precisa de um meia e Lanza está no XV... Lanza domingo contra o Noroeste foi um espetaculo. Marcou dois gols e fez otimo serviço de meio campo, embora jogando com um medio volante que é muito dispersivo.

NELSINHO (Nota 7)

O jovem ponteiro de Piracicaba está realmente se firmando como um dos melhores valores do posto no futebol paulista. Foi lembrado por Brandão e não demorará muito para ver seu nome nas manchetes. O rapaz joga bem e tem futuro. Atualmente apenas Tite e Rodrigues o superam em São Paulo.

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

A grande pergunta que se fez sábado à tarde no Pacaembu, e que correu na boca das duas torcidas foi: "O que houve com o Santos no segundo tempo?" A Falsa Reportagem, que tudo vê, que tudo cheira, vai relatar com detalhes. Tudo começou quando os santistas vinham para a capital. O tecnico Lula falou com todos os jogadores, um por um. Deu instruções. Tratou de expressar-se da melhor forma possivel. E quando chegaram no Pacaembu, reuniu novamente os jogadores e fez uma explanação final:

— Não se esqueçam que o Palmeiras é terrivel, medonho, capaz de golear qualquer time, até mesmo o Jabaquara em Ulrico Mursa. Não se esqueçam que vocês devem jogar na defesa, de contra-ataque. Vamos perder, mas perderemos honrosamente. Nada de atacar muito. Cautela, é melhor apanhar de 1 a 0 jogando muito mal do que levar uma tunda de 6 a 0 jogando muito bem. Nada de precipitações, pois o alviverde é o maior, é o futuro campeão paulista, é...

Quando Lula ia continuar com sua explanação entrou Modesto Roma no vestiário: na horinha o técnico mudou de tom e de assunto.

— Pois como ia dizendo, conto com a agressividade de todos vocês, a fim de dar uma surra nestes periquitos de meia tigela. Metam os peitos, pé na tábua, fogo na roupa e toquem o bonde! Nada de complexos.

Modesto Roma srriu e aproximou-se de Lula.

— Qual é a moral da turma?

— Fabulosa. Vão vencer.

— Deus te olça.

Os 22 jogadores dentro do campo eram um espetaculo bonito de se ver. Uns verdes, outros brancos, mas tanto os verdes como os brancos estavam verdes como varas verdes por causa da responsabilidade. O mais aflito era Ivã, do Palmeiras. Entrevistado por um locutor voador, disse:

— Eu? Quem sou eu? Não sou ninguem. Façam as perguntas a Jair, que é o tal. Eu... sou uma minhoquinha triste... sou um caramujinho desolado... um pobrezinho caracolzinho anêmico.

Ivã está precisando de uma injeção de moral. Quem se habilita? Mas continuemos. Segundos antes de iniciar-se a peleja, Jair piscou para Humberto, Humberto piscou para Jair e bem que Marino desconfiou, mas juiz algum pode expulsar craque nenhum por causa de uma piscada. Assim teve inicio a partida. Eram decorridos três minutos quando Humberto caiu, perto da area do Santos, devido a uma deslocação de ar. Só, mais nada. No entanto, ao atirar-se ao chão, começou a berrar:

— Manhe! Manhe! Me quebraram, me machucaram! Me arrebentaram! Me liquidaram! Devia ter aceito o contrato do italiano! Ai! Ui!

O juiz aproximou-se penalizado, contemplou Humberto e murmurou:

— Pobrecito! Pobre chiquito!

E apitou a falta. Jair sorriu maquiavelicamente, ajeitou a bola e viu Manga debaixo da trave, a dançar o mambo santista, um joelho batendo no outro, uma clavicula batendo na outra, etc. O gol foi a coisa mais facil de fazer. Foi só chutar a bola. O resto depois eu conto.

Com 1 a 0 pró Palmeiras, o Santos se encolheu todo e passou a olhar para o alviverde como autentico bicho papão. Mas o Palmeiras não se lembra que a época não é para desperdicio. Que a vida está dificil. Que não se deixa uma luz acesa gastando à toa, e muito menos um torneira aberta. Que tostão a tostão faz um milhão. Que este negocio de jogar fora meia duzia de oportunidades para marcar é o tipo da burrada.

A bola passava a um palmo da meta de Manga e os alvi-verdes — dirigentes e torcedores — ficavam cada vez mais palidos. Sandoli cotucou Mario Beni e tentou animar-se sózinho, murmurando:

— Somos os maiores até mesmo nisso, hein?

— No que?

— Perdendo gols...

O primeiro tempo acabou e o vento não mudou. Ou seja, continuou soprando contra a meta de entrada, que passaria a ser defendida por Cavani. Acontece que no vestiário Lula, subitamente iluminado pela deusa

TITE — Quando Tite chutou, Cavani ficou imovel. Alias, de nada teria servido pular.

das aguas verdes praianas, inspirado até o fundo do seu coração pela fibra do Santos de 1955, recebeu os jogadores com o seguinte brado:

— Avante! Eles são fritadores de peixe, isso sim! Esqueçam o que eu disse no começo de minha explanação! Lembrem, só o que eu disse depois!

Desta forma, os craques do Santos foram para o gramado com a mesma vontade que as moças têm de casar hoje em dia, para ter o futuro garantido. Os craques do Palmeiras começaram a ficar apertados, e quando entravam numa bola, a bola já não estava mais no lu-

GILMAR — Como tu és grande!

gar onde estivera. Ou seja, um santista a tinha levado embora. Tite, a certa altura, mandou para a meta uma castanhada e Cavani continuou firme no centro gol.

Bem que ele ouviu um berreiro suspeito, mas continuou firme, olhando para a frente. Olhou e viu os santistas se abraçando. Viu seus companheiros coçando a cabeça. Viu o homem do placar virando o 0 e transformando-o em 1. Forçado por tantas provas, acabou olhando para dentro das redes. E ó, surpresa, ali estava a pelota. Como tinha entrado? Quem tinha chutado? Quanto tempo fazia que estava lá dentro? Impossivel responder. Cavani nada disse, mas ele só soube quem tinha marcado o gol no dia seguinte, ao comprar os jornais.

A coisa continuou cada vez pior para o Palmeiras. Imaginem, então, quando Valdir bo-

PARAGUAIO — Vocês viram o rapaz no campo? Eu não.

tou a cabeça na trajetoria da bola, e esta mudou bruscamente de direção entrando nas redes pela porta dos fundos. Cavani olhou para Valdir e murmurou:

— Por que você não pediu ao major para jogar de centro-avante?

— E' velho, na proxima vez vai ser diferente...

— Ainda bem.

O Santos então decidiu partir mesmo para uma vitoria consagradora. O Palmeiras foi colocado dentro de uma garrafa-verde, por uma questão de gentileza — e uma rolha poderosa aplicou-se ao seu gargalo para evitar que os craques escapassem de lá dentro. Não adiantou espernear, chorar, gemer, reclamar... O Santos ficou do lado de fora da garrafa brincando com a bola, e num abrir e fe-

TEXTO de JUAN VOLTAS

char de olhos Del Vecchio entrou nas redes com a bola nos pés, distraido. Três a um. Que horror, credo!

Assim se conta a historia de um adeus à liderança. Tiremos o chapeu ao Santos. E se você não usa chapeu, tire qualquer outra coisa para homenagear o unico lider da tabela.

A partir de sábado, passei a considerar Lula o tecnico ideal para a seleção permanente. Lula, acabou a minha ogeriza por você, viu? Desculpe qualquer coisa. Reconheço que estava errado, e saber reconhecer os erros é importante. Conte comigo, a partir deste momento. Se algum dia V. for candidato a vereador, conte com meu apoio. Gostei de ver o Santos na liderança, sózinho.

DOMINGO

Vocês vão me desculpar. Mas eu não fazei a Falsa Reportagem daquilo que aconteceu dentro do campo, entre Corintians e Portuguesa. Afinal, vocês viram tudo. Viram o Cabeção

OLAVO — Quem iria dizer! Olavo lavou a egua...

nervoso como um noivo timido, viram o Corintians feito fera, viram o baile que Jansen deu em Santos, cujo reaparecimento foi prematuro e condenavel, viram o 3 a 0 no placar. Mas não viram nem ouviram os comentários do reservado de imprensa. A partir deste instante, passarei a reproduzir as diversas frases de ilustres companheiros da cronica, todas elas retratando ao mesmo tempo o que sucedia dentro do campo:

— Mas como o Corintians joga gresso, não?

— Pois é. Ainda bem que eles este ano não podem ser campeões.

Natural. Veja a Portuguesa como trama bem.

— E o Cabeção, como é superior a Gilmar.

CABEÇÃO — Estava mais nervoso que Lady Godiva antes de dar seu famoso passeio pelas ruas desertas de sua cidade.

— Que coisa horrivel o Idario, não?

— Imagine, compare-o com De Sordi, com Turcão, com Manuelito. Fica muito por baixo. De vez em quando acerta uma, mas é na bamba.

— Olhe, o Corintians fez um gol.

— Na certa alguem estava impedido.

— Não vi, mas na certa estava. O Tijolo é o juiz...

— E os bandeirinhas são cumpinchas do Trindade.

— A Portuguesa vai acabar dominando, graças se seu melhor futebol, indiscutivelmente.

LULA — Acredito em você, Lula, a partir deste solene momento.

— Aliás, a contagem justa agora seria 1 a 1...

— Olhe, penal contra o Corintians! Tinha de acontecer, com estes caras burros na defesa.

— O Djalma Santos vai fazer o Gilmar cair num canto e vai meter a bola no outro.

— Olhe, o Gilmar pegou!

— Pegou porque pulou errado. Se tivesse pulado certo a bola ia parar dentro das redes só.

— O Corintians tem sorte mesmo. Este gol teria sido psicologicamente fatal para o Corintians. Eta, sorte danada.

— O Djalma Santos bateu mal. Contra o São Paulo e o Palmeiras teria batido bem. O Corintians tem sorte mesmo.

— Veja, o Luizinho chutou de fora da area.

— E olhe, a bola está entrando.

— Que frango horrivel do Cabeção! Que coisa pavorosa!

— Ah, ninguem me tira da cabeça: o Cabeção está na gaveta!

— No duro. Aliás, ele já foi vendido à Portuguesa com estas condições, que fumasse um frango contra o Corintians.

— Então foi por isso que ele custou tão pouco à Portuguesa?

— Natural. O Corintians penea em tudo, velho.

— Assim é facil ser campeão.

— E olhe que o quadro joga grosso, hein?

— No segundo tempo, contra o vento, eles vão se estrepar direitinho. Você vai ver como a Portuguesa "vira" e vence por 3 a 2 no minimo.

E assim chegamos ao intervalo. Os varios individuos que tomaram parte na conversa acima bebericaram guaraná, cerveja, comentaram o resultado parcial de Taubaté, elogiaram o sr. supervisor da seleção paulista, compraram amendoim e voltaram a seus lugares para assistir à virada da Portuguesa no segundo tempo.

— Olhe o dominio dos lusos.

— Eu não disse?

— Daqui a pouco, pumba, 2 a 1.

— E é capaz até de haver goleada.

— Mas como joga grosso o Corintians, não?

— E', velho, eles só têm peito.

— E olhe lá, eles têm peito porque sabem que há toda a maquina federacionista a seu lado.

— Claro. Você vai ver como vai ser anulado o gol que a Portuguesa vai marcar daqui a pouco.

— Mas veja só como o Corintins tem sorte. Entra o Olavo, um jogador "queimado", fora de posição, e acerta.

— Pois é. Até o Lotito é capaz de aparecer um penal para

— Repare como o Tijolo está amarrando a Portuguesa no meio do campo. Assim não é possivel.

— E você vai ver como é capaz de aperecer um penal para o Corintians.

— Não demora, não. Vai ser só o Paulo entrar na area, e o Nena passar perto dele. Tijolo apita na hora.

— Não há duvida.

— Olhe, o Corintians vai contra-atacar.

— Veja bem como vai sair penal.

— Chi... não saiu penal, saiu gol!

— Frango horrivel de Cabeção! Que contagem absurda, credo.

— Você viu só? E' o cumulo. Jogando grosso desse jeito e ganhando de 3 a 0.

— Bem, eu acho que vou embora. Não há mais nada para ver.

— E'. O jogo está liquidado.

— Este Corintians tem uma sorte! Contra o São Paulo o Cabeção vai pegar tudo, assim como pegou contra o Palmeiras.

— Enfim, ainda bem que este ano o Santos vai.

— Ah, sem duvida.

— Viu como o Santos jogou ontem? Se ele tivesse jogado assim contra o Corintians teria goleado facil.

— Logico. Teria goleado.

— Vai golear no segundo turno.

— Vai. Acabou o jogo.

E os bravos rapazes retiraram-se do reservado comentando mais uma vez como o Corintians joga grosso, como o Corintians tem sorte e como as arbitragens são facciosas.

Você sabia...

... que em 1919, quando no Brasil foi realizado o Sulamericano de Futebol, as arquibancadas, cujo preço éram de Cr$ 10,00, foram vendidas por Cr$ 300,00, pelos cambistas?

O LAMENTO PALMEIRENSE:

PERDEMOS O JOGO NO PRIMEIRO TEMPO!

ALEGRIA NO SANTOS

O entusiasmo dominou inteiramente o vestiário do Santos, após o jôgo. Modesto Roma era, sem dúvida, o mais eufórico. Parecia um "garoto" e no meio de tanta alegria, quando alguem lhe perguntou qual seria o "bicho" pela vitória, respondeu, bravamente:

— "Mas, como? Você vem me falar em dinheiro, agora? Não têmos tempo para pensar. Não se incomode que êles serão regiamente premiados pela vitória?.

O dr. Andrelino Amaral não havia ainda se refeito das emoções da partida e quando viu o repórter, disse:

— "Eu tinha certeza do triunfo. Mesmo quando estavamos perdendo, na primeira fase, sabia que a nossa rapaziada iria reagir partindo daí para a vitória. Alvaro e Zito, foram monstruosos é pena que alguns jogadores tenham destoado no primeiro tempo, porque, assim, nossa produção seria uniforme nos dois periodos".

Athié foi nos cumprimentar. Estranhamos sua atitude, pois o cumprimento deveria partir de nós e jamais dele. Explicou-nos:

— "Estou emocionado e já nem mais sei o que faço. Você merece também os parabens. Jamais o Santos esteve numa posição como esta e agora chegamos ao ponto agudo, pois não poderemos facilitar com ninguem. Tivemos amargas experiencias em 54 e este ano a rapaziada pensa diferente".

Manga explicou ao reporter como havia deixado passar o chute de Jair: "A bola foi empurrada pelo vento e quando eu cai não consegui desviá-la. Confesso, sinceramente, que depois deste lance fiquei um pouco nervoso. Não era para menos. No segundo tempo eu me firmei. Quanto à vitória, digo apenas que foi a maior conquistada por mim".

TRISTEZA NO PALMEIRAS

No vestiário do Palmeiras, a tristeza mais uma vez estava estampada na fisionomia dos jogadores. Ninguem se conformava com o resultado adverso, depois de um primeiro tempo em que a peleja poderia ter sido decidida. O primeiro a se manifestar foi Cavani, que assiu falou:

— "Estou mesmo dando azar para o time. Preciso sair para que voltemos a ganhar. Aquele chute do Tite, despretensioso, foi parar no angulo, surpreendendo-me totalmente. Isto é muita sorte".

Ruarinho, estava ao lado. Aborrecido ao extremo, o medio esmeraldino comentava em voz baixa:

— "Perder para o Santos, nesta situação, não posso me conformar. Não sei o que faltou aos nossos avantes para marcar. Não podemos continuar com essa falta de sorte. Isto já é demais".

Ivan, ao fundo, estava calado. Aproximamo-nos dele e a sua palavra saiu sentida e cheia de tristeza. Ei-la:

— "Tive dois gols nos pés. Fiz o possivel para marcar. No primeiro a bola bateu na perna de Manga. No segundo, talvez o vento tivesse auxiliado, pois, dei o toque lentamente porque o gol estava desguarnecido, e ainda houve tempo para Ivan salvar milagrosamente. E' muito peso mesmo".

SILENCIO ENTRE OS LUSOS

Caracterizado por inusitada tristeza apresentava-se o vestiário luso depois da derrota de domingo contra o Corintians. Cabisbaixos os jogadores dirigiam-se aos chuveiros, sendo que os diretores lusos circundavam Delio Neves, técnico da representação derrotada. Foi quando abordamos Ipujucan que fez questão de frizar: "Quero apresentar publicamente às minhas desculpas pelo ato vergonhoso que pratiquei em aterrar Luizinho. Acontece que com o calor da luta, principalmente quando estamos sendo derrotados, perde-se a cabeça e pratica-se ações impensadas e prejudiciais. Logo após o cotejo, cumprimentei Luizinho e fiz questão de pedir perdão. Esse "moleque" quiz fazer umas travessuras comigo e chutei-o. Sei que não deveria ter agido dessa forma, todavia, já desculpei-me e espero nunca mais repetir tal atitude dentro de um campo de futebol".

Em seguida interpelamos Cabeção, o consagrado guardião que, ao contrário do que muitos esperavam, não apresentava-se muito conturbado. Disse-nos: "A vaia que recebi da torcida não influiu na minha atuação. Se falhei, isso é coisá que acontece. Todo o quadro esteve mal, não jogando nem a metade daquilo que realizou contra o Palmeiras. Apesar dessa derrota, tenho a dizer que, na minha opinião ainda não estamos fóra do pareo. Muita coisa pode ainda acontecer neste campeonato".

ALGAZARRA NO CORINTIANS

Trindade ficou na porta do vestiário e a medida que os jogadores entravam ele os abraçava efusivamente. Cláudio e Gilmar foram os mais cumprimentados. O presidente só fazia sorrir e depois que todos os craques entraram chamou Brandão a um canto e ouvimos, à distancia, quando dizia ao técnico:

— Hoje Sim! Jogamos direito e vencemos um grande adversário. Você está de parabens".

Cláudio descalçava as chuteiras quando dele nos aproximamos:

— "Você gostou do numero 7 hoje?"

Respondemos afirmativamente porque, de fato Cláudio jogou muito bem. Emendou:

— "Você sabe que fisicamente bem eu tenho que corresponder. O nosso quadro, afinal, jogou o que realmente sabe".

Olavo foi um portento na zaga central. Mereceu todos aqueles cumprimentos dos diretores. Inquirido pela reportagem, disse:

— "Joguei despreocupado e acredito ter correspondido. Pelo menos fiz força para substituir à altura o Homero".

Gilmar foi um "monstro" e graças ao Corintians deve muito ao seu goleiro ter vencido a Portuguesa. Mais confiante Gilmar?

— "Estou sim. Não vinha jogando bem ultimamente porque não estava em bôas condições fisicas e há vinte dias não fazia individual. Treinei sexta e sábado, em Tremembé e agora sinto-me diferente".

E o penal?

— "Foi sorte, porque o Santos bate muito bem. Olhei bem para o seu pé e quando ele o movimentou sabia que iria arremessar a bola no canto direito. Atirei-me com precisão e felizmente defendi".

Alan estava chateado porque cometera uma penalidade máxima sem necessidade:

— "Eu pensei que estava fora da área, mas ainda bem que o nosso goleiro se chama Gilmar!!!"

Mais ao longe Claudio gritou: — "O Alan segurou a bola na área porque sabia que o Gilmar ia defender a penalidade".

Goiano emendou: brincando com o guardião que fazia só rir:

— Não foi nada disso! Estou desconfiado que o Gilmar é quem mandou o Alan fazer o penal porque êle queria que os fotografos batessem uma chapa dele voando".

ALFREDO INACIO TRINDADE

O NOME DE UM LUTADOR QUE DISPENSA COMENTARIOS!

O presidente corintiano, por nosso intermedio, na impossibilidade, devido aos seus inumeros afazeres, não só particulares como na presidencia do Campeão dos Centenarios e na propria campanha eleitoral, de communicar-se direta e pessoalmente com todos os corintianos e mesmo com seus amigos da Capital e Interior, pede àqueles que se interessarem por sua candidatura que se dirijam aos locais onde poderão ser encontradas suas cedulas para as eleições de 3 de outubro. Esses locais são os seguintes:

S. C. Corintians Paulista, av. Rangel Pestana n. 2.251, tel. 9-3143; rua Senador Queiroz n. 96, sobreloja, telefone 36-9156 e rua Brigadeiro Tobias n. 421, sobreloja.

Rua Dr. Artur Guimarães n. 273, telefone 3-8472. Comitê Central Pró-Candidatura Alfredo Ignacio Trindade, rua Boa Vista, telefone 33-3530.

Dr. Maximiliano Ximenez, rua Felicio dos Santos n. 42, telefone 31-2719.

João Apugliese, telefone, 51-2461.

Jorge Gonçalves, rua João Teodoro, telef. 9-2976.

Frederico Estebam Junior, av. Nova Cantareira n. 1.502.

Rua São Jorge n. 777 — telefone 9-0205.

Jayme Bortman, Cia. Michigan, rua Conselheiro Nebias n. 422, telefone 35-6737.

Bar dos Esportistas, rua Professor Marcondes Domingos, Parada Inglesa.

Bar e Restaurante Nelsonia, de Waldomiro Rodrigues, av. Tucuruvi n. 999.

Dario Borboia, rua Padre Antonio Sá n. 93, Taubate, telefone 9-0990.

Vicente Matheus, rua São Jorge.

Luis Ribeiro da Silva, rua Basilio da Cunha n. 709, telefone 70-7247.

Dr. Sergio Blumer Bastos, av. São João n. 324, 6.o andar, telefone 34-5068.

Aderbal Leme, rua Timburibá, 74, telefone 70-4499.

Otavio Muniz, Radio Panamericana, rua Riachuelo n. 275, 13.o andar.

Walter Lacerda, rua Barão de Iguape n. 354, telefone 34-0992.

Pimenta Netto, rua dos Jornalistas, 42 (Começa rua Leandro Dupré, 512) telefone 70-4750.

Bar dos Campeões, de José dos Santos, av. Celso Garcia, 5.577.

Galeria de Lustres Victoratto, rua Augusta, 520 e rua Consolação n. 778, telefone 34-0495 e 34-1237.

Antonio Silva, rua Dom André Lamas n. 127, telefone 9-6774.

Subcomité Alfredo Ignacio Trindade, rua Visconde de Parnaiba, 2.388.

Pascoal Bruno Neto, rua Alvares Ribeiro, 230, apto. 11.

Omegar Dias Coelho, rua Olarias n. 339, Canindé.

David Monteiro Fonseca, Panificadora Modelo, praça 8 de Setembro, 82, telefone 9-0537.

Bar e Bilhar Chic, rua da Penha n. 80, telefone 9-0781.

Bar e Restaurante São Luiz, largo do Rosario n. 91, telefone 9-0746.

Casa Ched, de Mario Ched, rua da Penha n. 361.

Cesar Nunes, rua Souza n.o 20.

Alexandre, Estrada Guatá n.o 38 (Mandaqui).

Francisco Dionisio Mendes, rua da Mooca n.o 1.050 e 1.058, telefone: 33-6379.

Rua Jacuna n.o 172 (Carandiru) — Luis dos Santos.

Bar Gasolina, de Alvaro Marques, rua Carandiru n.o 1.535, telefone: 3-8149.

Jorge Rodrigues Mello, rua Machado de Assis n.o 617 (Campo Belo).

Não só os corintianos devem votar em Alfredo Trindade. Os esportistas em geral devem sufragar o seu nome para a vereança paulista, desde que Trindade será um batalhador em pról da causa do esporte paulista!

AS OBRAS INTERMINAVEIS DA «QUITANDINHA»

Há meses longuissimos que as obras na casa de apostas do Jockey Club se arrastam... O que há? – Não interessa terminar? – O que não falta é dinheiro – O publico que se dane! – As ultimas corridas – Notas, noticias e nosso Concurso

Temos ouvido muitas referencias desabonadoras, muitas reclamações de parte de carreiristas, com referencia às obras que se processam na casa de apostas do Jockey Club de São Paulo, à Ladeira Porto Geral. Não nos admiramos que tais obras venham se arrastando há longo tempo, pois isto é um caracteristico de toda obra joqueiclubeana...

A "QUITANDINHA"

Logo que o sr. Janio Quadros assumiu a Prefeitura da Capital, interditou a "Quitandinha" do Jockey Club, por não oferecer acomodações suficientes e, o pior, por não dar aos seus frequentadores a dose de garantias necessarias para ali frequentarem. Num caso de acidente, a catastrofe seria total... Ultimaram-se então negociações com a Prefeitura, mediante as quais, entrariam na "Quitandinha" apenas um numero limitado de pessoas. Foi por esta razão que as filas de apostadores, durante algum tempo, andaram escandalosamente subindo pela Rua Bôa Vista afora, chegando até o Patio do Colégio... Precessaram-se então algumas obras preliminares, com a ampliação das instalações e a abertura de mais portas, o que deu como resultado o levantamento das proibições da Prefeitura. As coisas não ficaram por ai, porém, já que as autoridades joqueiclubeanas resolveram fazer uma radical reforma na "Quitandinha", que há cerca de dois anos fora adquirida à Santa Casa por dezenove milhões de cruzeiros. Tudo muito bem, pois qualquer obra destinada a beneficiar o publico, merece nosso incondicional apoio. No entanto, as obras, longe de melhorar a situação para os apostadores que acorrem em massa à "Quitandinha", muito ao contrario, trouxeram-lhe desconforto, aborrecimentos, dores de cabeça e... perigo.

E SE ARRASTAM...

Pode-se admitir que obras em quaisquer dependencias do Jockey Club de São Paulo demorem tanto para ser concluidas?... Com os recursos financeiros que possui o clube da Praça Antonio Prado, o tempo que se tem levado para realizar reformas corriqueiras na "Quitandinha", seria suficiente para construir um edificio de muitos andares... Ali pelo Jockey Club, porém, as coisas andam como es fossem do governo: levar séculos para se concluir... O que a gente é obrigado a pensar de tudo isso é que, ainda que pareça incrivel e paradoxal, interessa menos terminar as obras do que prossegui-las indenididamente... Enquanto isso, o publico, esse abnegado publico quefaz passar pelos guichês do Jockey Club milhões e milhões, ficam a "reservarios", nem mesmo o relativo conforto de uma casa de apostas decente, êle têm à disposição... E, apesar disso, o Jocke Club anuncia agora a construção de sua suntuosissima sede social na esquina da rua Libero Badaró com o Largo São Francisco, abrangendo todo um quarteirão, e possuindo toda a sorte de luxo, conforto... para os socios Sempre dissemos e voltamos a dizer: os mentores do Jockey Club de São Paulo parece que sentem pejo de "olhar para baixo", pois eles se julgam demasiadamente nobres para pensar em coisas que não redundem no proprio conforto; o publico? Ora o publico, que se dane!

ANOTANDO E PREVENINDO

Os joqueis de JANUARIO e ficar para ultimo e, em plena curva, passou de golpe para terceiro; QUINHÃO, bisonhamente, fizeram corrida para o cavalo ELOS, esgotando-se em luta absurda...

—★—

AL COBAÇA correu menos do que nunca! Chegou a pontear nos primeiros 200 metros, mas depois faltou completamente... Precisa de uma corrida muito "mexida"...

—★—

GAGO teria vencido, se Omario Reichel não comete a "angice" de procurar passagem por dentro, onde não havia, apesar de ter caminho livre pelo meio de raia...

—★—

Não nos convenceu a carreira de GAGEIRO; esperemos a proxima...

—★—

HOLANDIA era artigo de absoluta fé; seu proprietario andou até dando pulos nos segurnadores e cavalariços...

—★—

TOMBA ganhou a mais facil corrida da semana: disparada e de galopinho. Voltou muito melhorada...

—★—

LAZY ZOY foi pessimamente corrido pelo Massoli, que se deixou ao final, o cavalo faltou...

—★—

Não se pode aceitar como normal a corrida de HERALDO que vinha de rotundo fracasso em carreira muito mais facil. Vejamos o que fará a Comissão...

—★—

RINCÃO, correndo muito bem agora, provou que nada produz em pista de grama...

—★—

REFRÃO ficou parado mais uma vez. E dizer que andam dizendo que a Comissão quer proibir MAR ALTO de correr!...

—★—

HERANGER sofreu grandes contratempos, encontrando passagem livre apenas no finalzinho...

—★—

FILOSOFO ganhou uma linda disputa: seu piloto deu-lhe uma alça na altura dos ultimos 300 metros, para voltar depois...

—★—

Massoli esteve horrivel esta semana :apesar de dirigir uma CEYLON ROSE deslocando 60 quilos, procurou acompanhar FILOSOFO e JALOUX no principio; dado o "train" violento da carreira, acabou faltando no final...

—★—

E JALOUX agora é até mesmo veloz... Que progressos!

—★—

DON ARMANDO estava sendo levado de barbada, mas não correspondeu, apagando-se antes mesmo da entrada da reta...

—★—

PALM SPRINGS, corrido de alcance como gosta, atuou de maneira destacada, não ganhando apenas porque ALLORS era mesmo uma barbadona...

—★—

MASSAPE', apontado por seus responsaveis como superior ao esplendido MAR ALTO, ainda está correndo...

—★—

E por falar em MAR ALTO, foi apenas largar! O defensor do Stud Paes Leme ganhou "sorrindo" dos adversarios...

—★—

EBO' largou com algum atrazo. Seu proprietario ficou furioso e agrediu o "starter" após a prova.

—★—

FLORADA foi muito escondida durante a semana, mas acabou mesmo pagando pule pequena. Os sabidos.

—★—

SO' estreou como barbada; pois chegou em penultimo ganhando apenas da nulidade chamada COQUINE...

—★—

PYRO vinha de ultimo. Isso, porém, pouco importa em Cidade Jardim, onde tudo vale...

—★—

ILHEO, que há muito tempo não corria, atuou com destaque, esmorecendo apenas nos metros derradeiros. Vai ganhar breve...

—★—

BELE EPINE anda correndo uma enormidade. Mesmo atuando de trás, acabou chegando firme, em otimo segundo...

—★—

LACE, apesar de situado muito mal na milha, acabou ganhando e isto foi possivel devido ao "train" lento da carreira...

—★—

KAPURTALA é mesmo uma ruindade. Esse não atropela em distancia alguma...

—★—

GINESTRA foi muito prejudicada quando, na curva, foi trancada, sobrando de quarto para ultimo...

O "TIRO" DA COMISSÃO

O cavalo Pyro ganhou com tanta facilidade, que os carreiristas presentes ao hipodromo ficaram "de boca aberta"! Pois aquele Pyro que acaba de distanciar seus rivais com tamanha desenvoltura era aquele mesmo animal que, em prova mais facil, terminara em ultimo? Era, infelizmente. A desculpa é a seguinte: Pyro correra manco da outra vez. Pois neste caso, a culpa do "tiro" cabe não aos responsaveis pelo aludido animal, mas sim à Comissão de Corridas, e ao Serviço de Veterinaria, que permitiram que Pyro corresse em condições anormais da outra vez. Houve "tiro", mas não do treinador ou do joquei, mas sim da Comissão de Corridas!

NOSSO CONCURSO

Vejamos, de acordo com os resultados da semana ultima em Cidade Jardim, quais os animais que fecharam raia, valendo, cada um deles, um ponto em nosso concurso "Os Ultimos Serão os Primeiros". Se alguem totalizou oito pontos, ganhou...

SABADO: CHOU (3), PARBOLITO (6), BALENO (6), GAUCHO LINDO (4), COQUINE (8), IMPERIUM (2) e DAPPER (5).

DOMINGO: QUINHÃO (3), CONTENTE (4), JAQUETÃO (4), INGRATA (6), LEMBRANÇA (4), BON BEC (2), REFRÃO (5) e CAUSIDICO (3).

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

EXPOSIÇÃO

Realizada a exposição de potros deste ano, o juri selecionou os 3 exemplares mais perfeitos entre potros e potrancas, sendo premiados os seguintes produtos paulistas:

Potros: 1.o CAPORAL (Nyangal Candid Lover, irmão de Adil), do criaras "Jahú"; 2.o NABABO (Paradiso e Desdenhada), do Haral "Castelo-Jaçatuba"; 3.o SHOW (Hero ne Tangará), do Haras "S. José"; Potrancas: 1.o UJA (King Salmon e Megrusa), do Haras "Mondesir"; 2.o SEVILHA (High Sheriff e Lola), do aral "Expedictus"; 3.o NAMORADA (Paradiso e Tout-Vã, irmã de Ligeiro), do Harams "Castelo-Jaçatuba".

PAZES COM O VENCEDOR!

Antero de Castro

Finalmente, depois de quase quatro meses sem conseguir uma vitoria siquer, a grande coudelaria dos Irmãos Seabra logra obter um laurel e, por feliz circunstancia, na prova mais significativa da semana paulista — premio "Luiz Andrade Pina".

E' verdade que semelhante carreira, tecnicamente falando, nada representa; não passa de um semi-classico sem qualquer valor extraordinario, tanto assim que sua chamada é apenas de ocasião e seu campo acabou por congregara um lote numeroso, mas falho no que tange ao seu valor. Animais de fraca categoria integraram-lhe o campo, destacando-se, de pronto, o proprio Borghese que, por suas brilhantes performances anteriores, em turmas muito mais categorizadas, tinha a obrigação de dominar seus adversarios do momento.

Borghese, parelheiro muito superior aos rivais do premio "Luiz Andrade Pina", não encontrou a menor dificuldade em vencer. Bastou encontrar passagem livre — o que aconteceu pouco depois da variante — para, já então encostado à cerca interna, distanciar os rivais, que passaram então a discutir a formação da dupla que, diga-se de passagem, foi mesmo renhidamente disputada por Flavo, Desprezo e Heranger, tendo este ultimo aparecido apenas nos metros derradeiros, pois foi bastante embaraçado em sua ação na primeira parte do percurso.

O registro do laurel de Borghese deve ser feito, portanto, muito mais em função do que representa moralmente falando para o Stud Seabra e para o treinador Juan de la Cruz semelhante laurel, obtido quando a pasoição da coudelaria em questão, por obra e graça de seu treinador, periclita de forma lamentavel ante as autoridades e a opinião publica. Estamos certos, porém, de que o laurel de Borghese será apenas o triunfo inicial de um rosario de belas atuações que há de recolocar a grande coudelaria nacional no posto que bem merece pelo carater essencialmente esportivo de suas atividades, aqui e na Gavea.

ZITO, FORMIGA E ALVARO OS MAIORES DO GRAMADO

Lula não cabia em si de contentamento, tambem não era para menos. O seu quadro vencera o Palmeiras, em pleno Pacaembu e assumira a liderança absoluta do campeonato, ainda com o titulo de invicto. Foi inquirido pelo reporter e respondeu assim às nossas perguntas:

— "Eu tinha absoluta certeza de uma vitoria do Santos. Mesmo quando sofremos aquele gol inesperado de Jair, não havia perdido as esperanças, porque sabia que a minha rapaziada iria lutar e todos estavam preparados para suportar bem os 90 minutos. Realmente, no segundo tempo, determinei que Zito largasse Jair e fosse para a frente, pois iriamos jogar a favor do vento, que soprava muito. Deu tudo certo. Alvaro foi outro gigante. Jogou uma enormidade na primeira fase, quando chegou, inclusive, a cobrir as falhas da nossa retaguarda e no segundo tempo, atuou mais à vontade. Formiga manteve o mesmo ritmo desde o inicio, aliás como vem fazendo há muito. Todos, porém, lutaram com denodo, com alma e coração, visando unicamente a vitoria e por esta razão acho que seria injustiça de minha parte se especificasse jogadores, embora aqueles três tenham feito jús à referencias mais elogiosas".

ACEFALO E SEM FIBRA O TRICOLOR

Pela terceira vez neste campeo- to o São Paulo decepcionou, não só aos responsaveis pela equipe, mo a sua propria torcida. Da pri- meira, o foi contra o Palmeiras, quando o time só não perdeu por placarde maior porque, nessa partida, sua chance foi extraordi- naria. Da segunda, o foi na cidade de São Caetano do Sul, quando o tricolor não foi além de um empa- te contra a modesta equipe do São Bento, depois de noventa minutos de má exibição. E agora, vem a terceira decepção, precisamente no momento em que tudo parecia colaborar para a recuperação do quadro sampaulino. Não bastou a derrota do Palmeiras, contra o Santos, e a fragorosa derrota da Portuguesa de Desportos contra o Corintians, para que o time tricolor entrasse em brios e chegasse a conquista de um sucesso contra o Taubaté que lhe permitiria manter sua previlegiada posição na classificação como ainda ganhar condições para seus futuros compromissos.

EMPATE COM O TAUBATE'

Não passou, o tricolor, de um modestissimo empate contra o quadro do Taubaté, esse mesmo conjunto que foi sucessivamente vencido em seus dominios pelo Palmeiras, pela Portuguesa de Desportos e pelo Santos. E menos mal que tenha conseguido esse resultado, pois que, na verdade, se justiça houvesse no placarde, o Taubaté teria vencido a contenda, pois que jogou infinitamente melhor que o seu poderoso adversario. Foi a chance que ajudou o time orientado por Vicente Feola, apenas e tão somente a sorte. Futebolisticamente cumpriu uma péssima exibição, decepcionando amplamente, inclusive o grande numero de admiradores que possui na cidade. O Taubaté dominou ampiamente na primeira fase e na segunda foi jogado em regime de equilibrio mostrando, no entanto, o Taubaté sempre mais perigoso e portanto muito mais proximo da vitoria.

CONDUTA HORRIVEL

Jogou mal o São Paulo. Muito mal mesmo. Não fosse, voltamos a insistir, a atuação do seu trio final em particular o arqueiro Poy, do medio Pé de Valsa e apenas em parte da ala direita constituida por Lanzoninho e Roque e o quadro teria amargurado um novo revez de consequencias danosas para as esperanças do clube na luta pelo titulo. Individual e coletivamente falando-se a atuação do São Paulo foi mediocre, sendo sua equipe seguidamente envolvida pelo futebol rapido, preciso, entusiastico do quadro adversario, agora orientado por Almoré Moreira.

Os males do São Paulo podem ser explicado facilmente. Não são de hoje, são de longa data. Está faltando à equipe tricolor jogo de meio de campo. Hoje, por exemplo, essa falha se fez presente de forma total. Bauer, excessivamente recuado, e o que é plor, jogando mal, não deu apoio algum à ofensiva, onde Dino jogava quase que praticamente sozinho na tarefa de ligar a defesa ao ataque. Ressentiu-se sempre o time de quem retivesse a bola no meio do campo, mal jamais contemporizado no decorrer da partida. Ademais o proprio ataque foi de uma ineficacia assustadora dada a conduta horrivel de Paraiba, a pouca produção de Canhoteiro e o isolamento em que foi mantido o meia Dino. Restou a ala direita, mas Lanzoninho, muito lá na frente e Roque, esforçado, eram dois apenas para lutar contra uma defesa que estava ajustada e em tarde inspirada. Tanto isso é fato que o guarda valas Sergio jogou uma partida descansada não sendo molestado sinão em algumas poucas oportunidades pelo São Paulo.

Enfim, o time sampaulino esteve irreconhecivel. E se voltar a jogar o que jogou esta tarde perderá fatalmente, pois que poderá no proximo compromisso não contar com a chance com que contou desta feita

MELHOROU CONSIDERAVELMENTE

Mister se torna, no entanto, fazer o justo elogio ao Taubaté muito embora o empate tenha sido determinado muito mais pela conduta irreconhecivel do São Paulo do que propriamente pela atuação superior do clube interiorano. O time, agora orientado por Almoré Moreira, com algumas poucas modificações e com o reforço considerave dos botafoguenses Arati e Helio, melhorou o suficiente para poder daqui por diante lutar com maior oportunidade, fugindo assim a "lanterninha". O Taubaté jogou uma boa partida. Inteligentemente postado na defesa e sabendo como explorar as falhas que se observavam na defesa do adversario o Taubaté só não conseguiu a vitoria porque estava numa tarde de rara infelicidade. Predominou em todo o primeiro periodo, jogou bem na segunda etapa, faltando apenas a sua vanguarda melhor capacidade de finalização, mal que será corrigido pelo técnico com outros resultados no futuro.

REGULAR APENAS A PARTIDA

Quanto ao cotejo, esse não foi grande coisa. A má conduta dos sampaulinos impediu que o combate tivesse os caracteristicos que a torcida numerosa esperava. Prelio apenas regular, sem grandes momentos, aplaudindo entusiasticamente os locais as melhores ações do time do Taubaté. Faltou ataque aos dois quadros e partida sem gols carece de maior atração.

O SÃO PAULO

O time tricolor individualmente tambem esteve mal na tarde de hoje. Salvo o trio final, firme, e Pé de Valsa, o melhor dos médios, o restante da equipe não teve personalidade suficiente para impor seu padrão. No ataque apenas Roque e Lanzoninho, em parte, porque Paraiba, Canhoteiro e Dino foram de uma negatividade pasmosa. Mauro voltou a fazer falta na defesa, sendo seu substituto Pirani, irregular.

Para Vereador

DR. MARIO AUGUSTO ISAIAS

UM NOME QUE DISPENSA COMENTARIOS

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

Você sabia...

... que os paulistas sagraram-se campeões brasileiros em 1934 com a seguinte constituição: Batatais, Jau e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules?

Para Vereador
Votem
no radialista
JOSE' PANIGUEL

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 3 POR. DESPORTOS 0 Local: Pacaembu.	CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Luisinho, Paulo, Carbone e Jansen. PORTUGUESA — Cabecão, Nena e Reinaldo; Santos, Zinho e Ceci; Zé Amaro, Ipujucan, Airton, Edmur e Paraguaio.	Jansen (15), Luizinho (25) e Paulo (55).	Cr$ 483.735,00 Juiz: Tijolo (regular).	Gilmar defendeu um penal cobrado por Santos na primeira fase. Reinaldo foi expulso no segundo tempo por jogo violento.	Corintians vs. São Paulo; Port. Desportos vs. Linense.
XV DE PIRACICABA . . . . . 6 NOROESTE . . . . 1 Local: Piracicaba	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Antoninho, Biguá e Nilo; Mattos, Arlindo, Guerra, Lanza e Neisinho. NOROESTE — Dudu, Zulú e Tomazi; Gaspar, Mingão e Clovis; Tito, Nivaldo, Helio, Zeola e Colombo.	Antoninho (33), Arlindo (47), Guerra (53), Guerra (54), Lanza (83), Lanza (86), Colombo (87), de penal.	Cr$ 35.265,00 - Juiz: João Etzel (bom).	Pepino cometeu o penal, que cobrado por Colombo, foi convertido no unico tento dos noroestinos.	XV de Piracicaba vs. Palmeiras; Noroeste vs. São Paulo, no Pacaembu (amanhã à noite).
XV DE JAU . . . 2 LINENSE . . . . . 2 Local: Jau	XV DE JAU' — Fernandes, Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Cotia; Nestor, Moacir, Cilas Adãozinho e Guanxuma. LINENSE — Herrera, Alemão e Ecidir; Geraldo, Noca e Nezio; Adalberto, Zito, Tec, Mauri e Valter.	Mauri (3), Cilas (5), Valter (53) e Japonês (87).	Cr$ 16.940,00 — Juiz: Martim Di Fierro (bom)	Aos 19 minutos de jogo, Nestor foi expulso de campo por praticar jogo violento contra o arqueiro Herrera.	Santos vs. XV de Jau; Linense vs. Portuguesa.
SÃO BENTO . . . 3 PONTE PRETA . 2 Local: — Campinas	SÃO BENTO — Cerri, Elpidio e Lamparina; Clovis, Saverio e Diogo; Gibi, Zé Carlos, Bota, Dema e Lino. PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Cacão; Gonçalves, Pitico e Carlito; Noca, Osmar, Baltazar, Bibe e Friaça.	Bibe (25), Bota — penal (44), Bota ... (53), Friaça (71) e Gibi (75).	Cr$ 43.890,00 — Juiz: Mario Viana (bom).	Aos 44 minutos do primeiro tempo, o arqueiro Ciasca, deu um pontapé no ponteiro Lino, marcando Mario Viana, penalidade maxima que Bota converteu em gol.	Ponte Preta vs. Taubaté; Santos vs. São Bento.
TAUBATE' ..... 1 SÃO PAULO . . . 1 Local: Taubaté	TAUBATE' — Sergio, Rubens e Ananias; Arati, Manduco e Ivan; Alessio, Taino, Berto, Manteiga e Benedito. SÃO PAULO — Poy, Turcão e Pirani; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Roque, Lanzoninho, Paraiba, Dino e Canhoteiro.	Dino (40) e Berto (63).	Cr$ 182.050,00 — Juiz: Estebam Marino (bom).	No 2.o tempo, o zagueiro Pirani tocou com a mão na bola, reclamando os locais penalidade maxima que o arbitro não consignou.	Taubaté vs. Ponto Preta; São Paulo vs. Corintians.
SANTOS . ..... 3 PALMEIRAS . . . 1 Local: Pacaembu (sabado à tarde)	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite. PALMEIRAS — Cavani, Manuelito e Valdir; Ruarinho, Fiume e Gersio; Renatinho, Ivan, Humberto, Jair e Rodrigues.	Jair (2), Tite (48), Valdir (71) — contra, Del Vecchio ... (85).	Cr$ 546.445,00 — Juiz: Estebam Marino (bom).	Aos 20 minutos do segundo tempo, o zagueiro santista Ivan tirou uma bola com a mão, quando esta ia para as redes.	Palmeiras vs. Jabaquara; Santos vs. São Bento.
JABAQUARA ... 2 GUARANI . . . . 0 Local: Santos.	JABAQUARA — Adalberto, Elias e Getulio; Biguá, Jorge e Miguel; Laercio, Lima, Nicacio, Jandir e Araraquara. GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; Nelson Faria, Dalmo e Henrique; Dido, Augusto, Vilalobos, Piolim e Ismar.	Laercio (46), Jandir (48).	Cr$ 81.450,00 — Juiz: Pedro Calil (regular).	Aos 6 minutos do 1.o tempo, os bugrinos reclamaram um toque de Getulio dentro da area, mas que Pedro Calil não consignou.	Palmeiras vs. Jabaquara; São Bento vs. Santos.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

No ano passado a Federação Paulista fez questão de divulgar o parecer do departamento tecnico, sobre a classificação dos clubes interioranos para o campeonato da Segunda Divisão. Todo o mundo ficou sabendo porque o Velo foi classificado, porque o Catanduva não foi, etc. Desta feita parece que a politica foi outra. Aliás, estamos ainda esperando o trabalho federacionista porque não podemos compreender um parecer "misterioso". Tudo tem que ser feito às claras. Não queremos entrar de rijo na questão porque estamos ainda aguardando a divulgação do trabalho. Porém, se tal não acontecer, teremos assunto por muito tempo. Não perdoaremos nada nesse sentido. Todos têm o direito de saber o criterio adotado para as escolhas. Temos nossas duvidas quanto a classificação de alguns clubes mas não podemos falar nada até que não estudemos o parecer do departamento tecnico. Não duvidamos da honestidade de ninguem o criterio. Continuamos esperando. Aliás, ainda nesta semana entraremos em contacto direto com a entidade afim de procurar as informações que agora nos faltam. Por telefone conversamos com Falcão, que se prontificou a nos atender. MILTON CAMARGO

ELES FALAM DELES

Conversamos no fim da semana passada com dois defensores do Araçatuba E. C.: Claudinho e Pedro, o primeiro avante e o segundo zagueiro. Pedro, aliás, é bastante conhecido, pois foi defensor da Portuguesa de Desportos durante bom tempo. Ambos contaram coisas interessantes sobre suas carreiras.

CELSO PEDRO

"Esse é meu nome completo. Meu contrato com o Araçatuba está terminado e estou em negociações com o Noroeste de Bauru, no qual já treinei. Em Araçatuba ganho 9 mil cruzeiros por mês e meu passe está estipulado em 20 mil cruzeiros. Aliás o Noroeste está interessado tambem no centro-medio Fernando, do Araçatuba e quer fazer um negocio só. Sou casado e minha familia esteve comigo no interior até agora. Minha carreira tem sido boa. Não tenho queixas, embora espere melhorar cada vez mais no futebol. No campeonato da Segunda Divisão nunca fui suspenso, embora seja um pouco pesado nas minhas "entradas". No interior há grandes jogadores, que poderiam figurar em qualquer dos grandes da capital. Posso citar, assim de memoria Lero, Barros, Vitor, Anibal e Maneca. Todos verdadeiros craques em suas posições."

CLAUDIO STAPANI

"Sou mais conhecido por Claudinho e já fui suspenso uma vez pelo TJD. Injustamente, aliás. Foi no jogo contra o Tupã lá em Tupã. O juiz, José Traboldi, expulsou um elemento de meu time, houve certa confusão e eu paguei o pato. Fui mandado para fora por engano. Ganhei uma suspensão com isso! Aliás, naquele mesmo jogo houve um "quebra-pau" daqueles, a policia entrou em campo e só não apanhei porque corri! Comecei a jogar futebol tambem na Portuguesa de Desportos. Era da equipe amadora e atuava muitas vezes nos mistos. Fui emprestado ao Araçatuba por três anos e agora está uma confusão que não entendo! Os dois clubes dizem que possuem o meu passe! Será melhor publicar que estou com o passe livre, né?! O contrato está terminado e vinha recebendo Cr$ 7.500,00 por mês. Em campo não sou do tipo goleador. Jogo mais armando, mas mesmo assim fui o segundo artilheiro do time no campeonato passado. Minha situação está defendendo naturalmente do Araçatuba, do qual aguardo solução para meu caso. Sou ainda jovem e acredito que poderei subir bastante na carreira que abracei e da qual gosto muito."

Pedro e Claudinho estavam justamente procurando o presidente Amadeu Vuollo para conversar. Esperamos que tenham resolvido satisfatoriamente seus casos e que progridam sempre.

Eis os escolhidos

Repetimos, para controle dos leitores, a relação dos vinte e quatro clubes que disputarão o campeonato da Segunda Divisão a ser iniciado a 9 de outubro, portanto no outro domingo.

1 — Portuguesa Santista
2 — Juventus
3 — Radium de Mococa
4 — Ferroviaria de Araraquara
5 — Associação Desportiva Araraquara
6 — America de Rio Preto
7 — Rio Preto E. C.
8 — Marilia A. C.
9 — Garça E. C.
10 — Corintians de Sto. André
11 — Prudentina
12 — Catanduva E. C.
13 — Botafogo de Ribeirão Preto
14 — Comercial de Ribeirão Preto
15 — Barretos F. C.
16 — Fortaleza, de Barretos
17 — São Bento de Sorocaba
18 — Internacional de Limeira
19 — Internacional de Bebedouro
20 — União de Mogi das Cruzes
21 — Paulista de Jundiai
22 — Araçatuba E. C.
23 — Estrela da Saude
24 — Velo, de Rio Claro.

A GRANDE ATRAÇÃO

Sem duvida, a grande atração do campeonato interiorano não será desta feita Botafogo, Ferroviária ou outro dos conhecidos e "papões". Será o Catanduva E. C. que há longo tempo estava na fila e que agora conseguiu finalmente a sua sonhada, esperada, almejada, e dificil classificação. O Catanduva, nesses anos passados, ficou muito conhecido pelos recursos contra a Federação Paulista e pelo barulho todo de revolta por não ter sido incluido no campeonato do interior. Até altas personalidade de nossa politica entraram na luta em prol do Catanduva, sem nada conseguir. Agora, com atestado do IBGE, o Catanduva conquistou o posto pelo qual lutava há bom tempo. Será atração, não apenas por esse lado curioso do fato, mas principalmente porque está com otimo time, bem armado e acima de tudo disposto. Vai ser mesmo um esquadrão fantasma do certame, vocês vão ver. Eele sabe muito bem quão dificil será a jornada interiorana. E pagará pelos erros e falhas do noviciado. Mas, temos certeza, estará entre os finalistas. Estreiante embora, consolidou através de amistosos, um nome e armou um conjunto. Esperamos o Catanduva com muita curiosidade, mesclada a certeza de que será um dos "grandes" do interior!

O São Bento de Sorocaba encerrou a serie de contratações que vinha fazendo para o campeonato. Zezinho foi o ultimo engajado.

pelo passe, importancia que será paga em três meses.

—o—

Paulinho, que estava no Linense, retornou a Araraquara. Não se acostumou na nova cidade. Negocio desfeito.

—o—

Em Assis o entusiasmo é muito intenso pela visita do Palmeiras no proximo dia 2. Estivemos conversando com Nacir Rabelo da Mota, diretor da Ferroviaria, que nos disse ser esperado em Assis novo recorde de arrecadação. Assim, o "expressão atomico" passará por Assis no proximo domingo.

—o—

A situação da ADA já está regularizada na Federação. Pagou suas dividas e jogará no estadio municipal.

GOTAS INTERIORANAS

A torcida do Estrada, estudando a situação do clube, em face de sua exclusão do campeonato da Segunda Divisão, dividiu-se em duas alas. Uma, apoiando a atitude da Federação e outra lamentando o sucedido. A diretoria, é claro, está fazendo todo o possivel para que o clube seja admitido no certame.

—o—

Prosseguem os trabalhos de remodelação do estadio do São Bento. A arquibancada de cimento armado já foi acabada e dentro de alguns meses estará pronta.

—o—

Pierre, da Ferroviaria, foi definitivamente contratado pelo Noroeste de Bauru. Receberá 60 mil cruzeiros de luvas com ordenado de 10 mil cruzeiros.

—o—

O Ferroviaria recebeu 300 mil

OLIMPIA EM FOCO

O sr. Sebastião Pedroso, emissario do Olimpia F. C., da cidade do mesmo nome, acertou, as bases para uma exibição do quadro dos Veteranos Internacionais, no dia 6 de Novembro, no Estadio Teresa Breda. O conjunto dos Veteranos Internacionais, orientado por Zezé Procopio, deverá jogar com a seguinte base de formação:

Oberdan, Norival e Rubens; **Zezé Procopio**, Rui e Noronha (Antiga linha media do São Paulo e das seleções paulistas e brasileiras), Vicente, Placido, Villadonica, Canhotinho e Leopoldo. Não resta a menor duvida, de que é um quadro de respeito, onde pontifica elementos os mais categorizados do futebol brasileiro e, que ainda estão em condições de dar verdadeiras exibições de fino futebol.

COMENTE VOCÊ

Caro leitor, se você deseja externar alguma opinião sôbre assunto esportivo interiorano, escreva para esta nova secção, num máximo de 12 linhas. Com muito prazer publicaremos seu comentário. Divulgamos hoje carta do leitor Valdemar Sofiati, de Santana, Capital, dizendo: "O Catanduva já está merecendo um lugar na 2.a Divisão. Cidade simpática, clube de recursos e outros fatores, lhes são favoraveis. Sou de Catanduva e gostaria de ver minha cidade no campeonato de 55. Ele terá uma chance desta feita?" — Simpatia não pesa na balança da classificação, caro Valdemar. Os numeros é que valem. Mas, o Catanduva finalmente foi classificado e disputará o campeonato. Só esperamos que, depois de tamanha espera, entre no certame com mais disposição e figure no bloco dos finalistas.

CLASSIFICADO O FORTALEZA

O Ipiranga, contrariando informações de seu proprio presidente, não disputará o campeonato do interior. Por esse motivo foi classificado o Fortaleza de Barretos, primeiro da fila, classificado tambem mas esperando vaga. Desse modo, a cidade de Barretos, que estava divorciada do futebol profissional, voltará novamente às grandes atividades futebolisticas, agora com Barretos F. C. e Fortaleza, rivais em casa, mas esforçando-se ambos para representar condignamente a cidade. O Fortaleza, que não é novo, jamais alcançou projeção no futebol profissional. Tempos atrás, foi o Barretos quem revelou bons valores, como Marinho, atualmente na Italia, participante que era dos certames da hinterlandia. Vamos ver agora como vai ser. Pessoalmente Mendonça Falcão confirmou-nos a classificação do Fortaleza, porque o Ipiranga pediu licença para não disputar. Interessante é nota que há duas semanas Mario Teles, presidente ipiranguista havia afirmado categorico e enfatico: "O Ipiranga disputará o campeonato da Segunda Divisão e vai ganhar o titulo!" Deu lugar a um novo, o Fortaleza. Esperamos que os barretenses correspondam inteiramente às expectativas.

O Corintians ficou

O Corintians de Presidente Prudente ficou fora do campeonato. Embora não conte com força igual à da Prudentina no momento é bem verdade que os corintianos esperavam pela classificação. Como já afirmamos noutro local, veremos nesta semana ainda o parecer do Departamento Tecnico para a escolha dos clubes. Só assim poderemos saber qual o criterio de classificação. O que mais estará maguando os corintianos nesta altura dos acontecimentos não será a desclassificação em si. Mas o fato de ter sido a Prudentina escolhida e o Corintians não.

Pacifico acertou

O tecnico Pacifico, sobre quem publicamos pequena nota nesta pagina, está em Presidente Prudente, contratado pela Prudentina. Procurava clube da Segunda Divisão e rapidamente encontrou um. Aliás, segundo informações do presidente Paulo de Tarso, Pacifico está recebendo bom ordenado (10 mil por mês). Só desejamos que corresponda ao esperado, dando à Prudentina muitas vitorias no campeonato.

CANDIDATOS EM DESFILE

Eis alguns dados fornecidos pelos representantes interioranos da ultima reunião em São Paulo, sobre os clubes que vão participar do campeonato do interior.

COMERCIAL (Ribeirão Preto) — Presidente atual: Belmacio Pouza Goudinho; Técnico — Artur; Ordenado padrão: 3 a 6 mil cruzeiros; Plantel — Roberto e Seixas (goleiros) Toninho, Lourenço, Padua e Assunção (zagueiros). Sula, Diogenes, Lola e Bié (medios). Clive, Ademar, Barros, Alvaro, Maneca, Paulo e Rafael (avantes).

E.C. SÃO BENTO (Sorocaba) — Presidente atual — Humberto Reale; Técnico — Moacir dos Santos; Ordenado do técnico — 6 mil cruzeiros; Ordenado padrão — 5 mil cruzeiros; Folha de pagamento — 100 mil cruzeiros por mês; Plantel — Vitor e Elias (goleiros). Domingos, Sindoca e Sidney (zagueiros). Fiote, Lanzudo, Sergio, Laercio, Irineu e Celso (medios). Reis, Robertinho, Procopio, Carlinhos; Zezinho, Cilno, Fortaleza (avantes).

Declaração do presidente Humberto Reale sobre a escolha dos clubes interioranos: "Salvo melhor juizo entendemos que o Estrada, de Sorocaba, deveria ter sido classificado para disputar na Segunda Divisão".

—o—

PRUDENTINA (Presidente Prudente) — Presidente atual — Paulo de Tarso da Rocha Lessa; Técnico — Pacifico; Ordenado do técnico — 10 mil cruzeiros; Ordenado padrão — 5 mil cruzeiros; Folha de pagamento — 85 mil cruzeiros por mês; Plantel — Caju e Nenê (goleiros). Batista, Sampaio, Joãozinho, Fio e Messias (zagueiros). Geraldo, Xandu, Dum e Jorginho (medios). Divino, Natalino, Lelo, Chiquinho, Haroldo, Beijinho, Moscatel e Dorinha (avantes).

LEITURA PREJUDIC

GRANDES FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

O CORINTIANS VENCE O BARRACAS

CORINTIANS, 3 vs. BARRACAS, 1.
Data: 1 de maio de 1929. Local: Parque São Jorge. Assistencia: 30 mil pessoas.
Marcação dos tentos: Aos 4 minutos do segundo periodo, Landolfi abriu o escore para os argentinos. Aparicio empatou quando eram transcorridos 8 minutos, para Rodrigues desempatar 7 minutos após. Finalmente, aos 37 minutos, Rato encerrou a contagem.

QUADROS:

CORINTIANS — Tufi; Grané e Del Débio; Nerino, Amador e Bastos; Aparicio, Perez, Gamba, Rato e Rodrigues.
BARRACAS — Diaz; Cherro e Moyano; Clemente, Amadei e Célico; Simonsini, Rivarola, Landolfi, Marassi e Luna II.
Juiz: Severino Perez, argentino, com otima atuação.

O Corintians Paulista atravessava uma das fases mais criticas de toda a sua gloriosa historia. O conjunto, primava pela incapacidade, decepcionando mesmo, aos seus proprios adeptos, que se mostravam descontrolados e pouco confiantes em nova trajetoria de significativos triunfos, a exemplo das temporadas passadas.

O Barracas, famoso conjunto argentino, excursionava pelo Brasil. Imediatamente, o Corintians se dispoz a enfrentar o categorizado esquadrão, onde brilhavam craques da estirpe de Célico, Rivarola, Moyano, Diaz e Landolfi. Em vista disso, poucos eram os que acreditavam num sucesso do alvinegro. O "onze" de Grané, não apresentava naquela época condições para levar de vencida um rival daquela categoria.

Porém, chegado o dia do embate — Dia do Trabalho — os prognosticos pessimistas cairam por terra, de vez, que acertando em cheio o alvinegro sagrou-se vencedor, de maneira inconteste e positiva. Desde o primeiro tempo, cujo placard final foi de zero a zero, os corintianos dominaram as ações, todavia, o extraordinario arqueiro Diaz, com defesas arrojadasà impediu que a contagem fosse aberta em favor dos brasileiros.

Na segunda etapa, os visitantes surgiram embuidos do proposito de reagir. A sorte lhes foi favoravel, pois que logo aos 4 minutos, o centro avante Landolfi, ao receber um magnifico centro executado pelo extrema direita, Simonsini, concluí com sucesso, atingindo em cheio as redes guarnecidas pelo corintiano Tufi.

Mas, os locais não se intimidaram e, em breve espaço de tempo, voltaram a tomar as rédeas da partida. Quatro minutos após, ou seja, aos 8 minutos, Aparicio empatou ao receber um passe de Perez. Rodrigues desempatou aos 15 minutos, através de um violento pelotaço que chocou-se inexoravelmente com as redes. Finalmente, Rato, o espetacular meia-canhoto marcou o terceiro tento. Recebeu a bola de Gamba na altura do meio do campo. Parou-a e iniciou uma escalada, vencendo a todos os adversarios que surgiram pela frente, inclusive o guardião Dias, para entrar de bola e tudo para dentro do gol.

Falando sobre a atuação individual dos jogadores, disse um dos jornais da época: "Rato esteve infernal, seguido de perto por Aparicio e Perez. O estreante Bastos atuou bem, não demonstrando nervosismo algum. Tufi, Grané e Del Debio demonstraram a segurança costumeira, defendendo solertemente o ultimo reduto corintiano. Quanto ao Barracas, coube-lhe apresentar a figura mais destacada da cancha. Trata-se do goleiro Diaz, indubitavelmente, um guardião extraordinario. Destacou-se tambem o medio esquerdo Célico, além do meia direita Rivarola. O segundo revelou inumeras qualidades, demonstrando ser um valor de alta classe, confirmando plenamente o cartaz que vinha precedido de meia direita titular do "scratch" argentino".

Delio Neves disse no vestiario luso:

"SAIREI DAQUI A FIM DE CUMPRIMENTAR BRANDÃO"

Depois da partida entre Portuguesa e Corintians, a reportagem do MUNDO ESPORTIVO se fez presente no vestiário luso, tendo na ocasião inquirido o técnico Delio Neves, que declarou entre outras palavras: "Jogamos mal e quem joga mal perde. Nossos rapazes ficaram impressionados ante a pujança dos corintianos e acabaram por entregar-se. Não nego méritos ao sucesso do adversário, pois que foi ele conseguido a custa de muito suor e dedicação. Assim que meus pupilos estiverem vestidos, sairei daqui e irei ao vestiário corintiano a fim de cumprimentar a Osvaldo Brandão. A marcação cerrada que usou foi um dos fatores preponderantes do êxito. Ele e seus comandados, principalmente Gilmar, merecem elogios pela maneira magnifica de como se portaram".

NOVA SAIDA COM 2.000

OU 70.000 CRUZEIROS?

Daremos continuidade ao nosso Concurso das terças-feiras, apresentando para os leitores talvez, uma "bolada" ainda maior.

Caso não haja acertadores no concurso da semana passada, a quantia subirá para 70.000 CRUZEIROS. Caso contrario, poderá começar tudo de novo, iniciando-se com 2.000 CRUZEIROS.

De qualquer forma, o nosso concurso das terças-feiras, dá oportunidade para o concorrente ganhar com maior facilidade um dos premios. O maior, refere-se aos palpites certos dos sete jogos da rodada, depois segue-se o das rendas e ainda temos o dos goleadores.

Assim, MUNDO ESPORTIVO, alem de proporcionar ao leitor inumeros fatos agradaveis, reportagens sensacionais e um mundo de novidades, dá ensejo a que todos os esportistas possam abiscoitar uma boa quantia em dinheiro, semanalmente, que os tornarão mais felizes ainda.

A cada dia que passa, aumenta ainda mais o numero de concorrentes, o que vem provar o interesse que vem despertando em todos os meios esportivos essa nossa iniciativa.

O CUPAO DA SEMANA

O nosso Cupão de hoje, edição de terça-feira, oferece três premios.

Dele constam 7 jogos, 6 da proxima rodada paulista e um da carioca, todos perfeitamente conhecidos dos leitores, o que poderá vir a facilitar ainda mais os concorrentes, já que, nesta altura, ninguem desconhecem o valor dos quadros que estarão em disputa, sendo mesmo mais facil darem os palpites, mesmo para os jogos que serão realizados no interior.

Voltamos a insistir no que já falamos na semana passada: não se admitem Cupões rasgados, emendados ou rasurados, que são considerados sem efeito. E' mil vezes preferivel ao votante adquirir um outro exemplar e fazer uma votação limpa e perfeita, a arriscar perder um dos premios. Se por um imprevisto qualquer, não se realizar um dos jogos programados (o que é muito dificil), fica sem efeito a apuração da rodada.

OS PREMIOS

O premio maior, até a semana passada, era de 68.000 cruzeiros. Nesta portanto, poderá passar para 70.000 cruzeiros. O vencedor terá que acertar num só Cupão, todos os resultados dos prelios constantes do Cupão. Alem desses, estamos oferecendo ainda mais os seguintes:

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar, num só Cupão, os escores de apenas 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar os goleadores do jogo Palmeiras vs. Jabaquara.

AS URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sabado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFÉ CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS) — à Praça 8 de setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 2-10-55

CORINTIANS ..... vs. SÃO PAULO .....

PALMEIRAS ..... vs. JABAQUARA .....

SÃO BENTO ..... vs. GUARANI .....

PONTE PRETA ..... vs. TAUBATÉ .....

LINENSE ..... vs. PORT. DESPORTOS .....

SANTOS ..... vs. XV DE JAÚ .....

VASCO ..... vs. FLAMENGO .....

QUAIS SERÃ OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS vs. JABAQUARA? . . . . .

.....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. JABAQUARA? . . . . .

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

VOCÊ SABIA

... que o Palestra foi o unico clube que derrotou o selecionado carioca, por 5x1, no ano de 1920?

... que selecionado carioca, campeão brasileiro de 1924, formou na final contra os paulistas assim: Haroldo, Penaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato?

DEDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

SANTISTAS EUFÓRICOS:

SE O TITULO FICAR COM O MAIOR O SANTOS SERÁ O CAMPEÃO DE 55

Dificilmente haverá outro quadro no Brasil que pratique melhor futebol – Vanguarda sensacional e defesa solida – Alfredinho e Del Vecchio, a grande ala que está surgindo – Formiga, um centro medio e tanto – (Leia na Pagina Central)

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO QUADRO DO SÃO PAULO!

Voltou o São Paulo a atuar mal, muito mal, em Taubaté, perdendo oportunidade preciosa para manter a posição anteriormente conseguida na tabela de classificação. Atuação ruinosa determinada, principalmente, pela produção insuficiente de varios dos jogadores de maior renome do time, os quais parecem ter voltado àquele estado l/argico anterior. Nesse sentido e que pensam os dirigentes tricolores, os quais, com o presidente Cicero Pompeu de Toledo, a frente, recriminavam, depois do combate, o pouco entusiasmo dos elementos que estiveram em ação. Fala-se mesmo em profundas modificações no quadro que jogará contra o Corintians, sendo aproveitados os elementos da reserva, não tão tecnicos, mas pelo menos com mais brio.

CORINTIANO! VOTE EM ALFREDO INACIO TRINDADE

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant. 48 e Celso Garcia, 474